



ORAÇÕES
QUE SUSTENTAM

VOLUME 2

ORAÇÕES QUE SUSTENTAM

Guia de Reuniões de Oração

Volume 2

Igreja Adventista do Sétimo Dia

Ministério da Mulher
Divisão Sul-Americana

Direitos de tradução e publicação reservados à

CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD
Setor de Grandes Áreas Sul,
Quadra 611, Conjunto D, Parte C, Asa Sul
CEP: 70200-710 – Brasília - DF

TEL.: (61) 3701-1818 - FAX: (61) 3345-6999
www.portaladventista.org

2ª Edição: 12 mil exemplares.

Compilação e coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana da IASD

Editoração: Grace C. F. Deana

Projeto gráfico e diagramação: Victor Diego Trivelato

Capa: Victor Diego Trivelato

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

IMPRESSO NO BRASIL / *Printed in Brazil*

2011

AGRADECIMENTOS

O Departamento do Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana expressa a sua gratidão às autoras das mensagens que fazem parte deste Guia de Reuniões de Oração, bem como às diretoras do Ministério da Mulher das uniões, por seu empenho em nos ajudar na concretização deste volume.

Uma palavra de gratidão também à irmã Elkeane Aragão, que contribuiu de forma especial com os temas-base para os programas e projetos da Igreja neste ano de 2011.

Com certeza, as mensagens aqui colocadas serão de grande inspiração aos participantes dos grupos de oração, onde quer que se reúnam para elevar as suas preces ao nosso Pai celestial.

WILIANE S. MARRONI

ÍNDICE

Orientações	7
Janeiro	9
Fevereiro	23
Março	35
Abril	48
Maiο	64
Junho	76
Julho	88
Agosto	104
Setembro	128
Outubro	128
Novembro	145
Dezembro	158

ORIENTAÇÕES

A oração intercessória é um ato de amor e um ministério do qual Jesus nos deu o exemplo ao interceder por Seus discípulos e por aqueles que viriam após Ele, ou seja, por nós, os cristãos de hoje. Interceder é orar pelos outros, é a parte mais importante da nossa vida espiritual e da dinâmica da Igreja.

Escolha uma líder para esse projeto, que esteja disposta a coordenar o Grupo Permanente de Oração – *Orações que Sustentam*, cujo objetivo será realizar três importantes atividades:

1. Reuniões de Oração

Convide as pessoas para participarem dos momentos de oração na igreja, mantendo sempre um local e horários fixos. O local e horário poderão ser ajustados entre os participantes, passando-se então as informações necessárias ao pastor local. A melhor proposta é que ocorra à tarde ou em um horário que anteceda a uma programação da igreja, com tempo suficiente para as atividades e orações. Procure seguir a dinâmica organizada neste volume. É preciso que a líder do grupo *leia o programa da semana antecipadamente* para poder organizar os detalhes. As orações devem ser feitas em favor dos pedidos individuais dos participantes do grupo, pelos demais pedidos que forem mencionados e pelos eventos que ocorrerão de acordo com o Calendário Anual da Igreja. No final deste livreto, você encontrará uma planilha para anotar o nome e telefone de todos os participantes.

2. Duplas de Oração *(Como Arão e Hur)*

Outro momento em que o grupo *Orações que Sustentam* precisa entrar em ação é nos momentos evangelísticos. Nesse caso, dividir os participantes do grupo em duplas para orarem durante todo o programa. As duplas oram em torno de 10 a 15 minutos, sempre se revezando. Há também no final deste livreto uma planilha que a ajudará a organizar essas reuniões de oração.

3. Altar de Oração

As igrejas normalmente possuem um altar de oração ou uma caixa para que os irmãos e as pessoas amigas coloquem seus pedidos. A cada semana, a líder deverá recolher os pedidos e lê-los no grupo de oração para que sejam apresentados diante de Deus. As pessoas que fazem parte do grupo dividirão os pedidos entre si para continuar orando por eles em seus lares.

A igreja deve saber que esse grupo ora por seus pedidos. Divulgue as reuniões do grupo de oração por meio de anúncios no mural e no boletim da igreja. Convide nossos irmãos, irmãs e amigos da igreja, tanto pessoalmente como por telefone ou um convite impresso, a participarem dessas reuniões de oração. Quando estiverem reunidos, coloque uma placa à entrada da igreja com os dizeres: “Aberto Para Oração.” Assim, pessoas que estejam passando pela rua, de repente, podem sentir-se motivadas a entrar. Nesse caso, convide-as para participarem, interajam com elas e permitam que o pedido que têm em seu coração seja manifestado. Ao final, é importante convidá-las para o próximo encontro.

“A glória que repousou em Cristo é o penhor do amor de Deus por nós. O Salvador veio como nosso exemplo e tão certamente como Deus ouviu Sua oração, também ouvirá a nossa”
(Vida de Jesus, p. 42).

1ª SEMANA

Cybelle Bezerra Sousa Florêncio

1. Hino Nº 286 – *Pai, Eu me Acheço a Ti.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Projetos missionários para o novo ano – Evangelismo Integrado
 - Evangelismo realizado pelos colportores estudantes.
 - Devoção pessoal.
 - _____
 - _____

Meditação: O que Faço por Meu Mestre?

Texto Bíblico: 1 Timóteo 4:10, 11

“Ora, é para esse fim que labutamos e nos reforçamos sobre- modo, porquanto temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis. Ordena e ensina estas coisas.”

JANEIRO

O Senhor Jesus morreu em favor de cada ser humano. Isso é fato para quem crê na pessoa de Jesus como Seu Salvador. E é um fato que faz a diferença na vida de todo aquele que aceita o poder transformador da graça de Cristo, até porque a graça nos faz lembrar que foram os nossos pecados que fizeram a cruz tornar-se necessária. Ao aceitá-Lo como nosso Salvador, carregamos com Ele a mesma cruz.

Diz-nos a Sra. White: “Foi feito nova criatura em Cristo, e o servir-se a si mesmo não tem lugar em sua vida. Ele compreende que cada parte de seu ser pertence a Cristo, que o redimiou da escravidão do pecado; que todo momento de seu futuro foi comprado com o precioso sangue do Unigênito Filho de Deus.” E ela faz uma pergunta muito pertinente, que repetimos agora: “Têm vocês uma apreciação tão profunda do sacrifício feito no Calvário, a ponto de estarem prontos para tornar qualquer outro interesse subordinado à obra de salvar almas? Com ansiosa solicitude, aquele que realmente está convertido procura livrar os que ainda estão em poder de Satanás. Ele se recusa a fazer qualquer coisa que o possa prejudicar em sua obra” (*TI*, v. 7, p. 10).

“Ora, é para esse fim que labutamos e nos reforçamos sobremodo, porquanto temos posto a nossa esperança no Deus vivo, Salvador de todos os homens, especialmente dos fiéis. Ordena e ensina estas coisas” (I Tm 4:10, 11).

“Agora, pouco tempo nos resta de preparo para a eternidade. Que o Senhor abra os olhos fechados de Seu povo, e desperte seus sentidos adormecidos, para que possa se convencer de que o evangelho é o poder de Deus para a salvação daqueles que creem. Que vejam a importância de ser uma representação pura e justa de Deus para que o mundo possa contemplá-Lo na Sua beleza (*TI*, v. 7, p. 12).

Ao buscarmos a Deus diariamente, e nas reuniões de oração, po-

deremos, neste novo ano, responder “sim” e tornar a obra de salvar almas o nosso maior interesse. O mundo aguarda pela nossa disposição e trabalho missionário. Siga o conselho de Paulo na sua primeira carta a Timóteo, no final do capítulo 4: “Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto. Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.”

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da caixa de oração.
8. Distribuição dos pedidos de oração.
9. Hino N° 299 – *Eis-nos Prontos*.
10. Oração final.

Sugestão 1: *Entregue papel e caneta aos participantes e peça que estabeleçam uma rotina diária para a caminhada cristã neste novo ano, não se esquecendo de colocar na rotina um momento específico para testemunhar e pregar o evangelho eterno. Promova um momento de troca de ideias sobre como melhor aproveitar o tempo para cuidar das coisas de Deus.*

2ª SEMANA

Rejane Célia de Souza Godinho

1. Hino Nº 165 – *Dá-me a Bíblia.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Vida pessoal.
 - Evangelismo da Página Impressa e o trabalho dos colportores estudantes.
 - Continuar orando pelos planos do novo ano.
 - _____
 - _____

Meditação: Deus e a Bíblia

Texto Bíblico: 2 Pedro 1: 21

“...porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.”

A Bíblia é um *best seller* em todo o mundo. Foi traduzida integralmente para 275 línguas, e há porções significativas traduzidas para 1710 línguas e dialetos. A Bíblia é o livro para hoje, porque é a Palavra de Deus. Deus fala conosco através da Bíblia.

O texto bíblico para hoje apresenta-nos o conceito da revelação. Muitas pessoas não entendem como Deus pode Se revelar, mas é um fato: necessitamos da revelação divina!

Pense nos mistérios da vida: De onde vim? Para onde vou? Por que existe o sofrimento? Qual o propósito da vida?

Sem a instrução de Deus, ficamos perdidos, como um barco à deriva. Só podemos encontrar o caminho para Deus e as respostas pessoais aos mistérios da vida através da revelação que Deus nos faz: o que Ele diz sobre Si mesmo na natureza, na Bíblia e em Jesus Cristo.

Os pensamentos de Deus não são os pensamentos humanos. (Ver Is 55:8-9). Não podemos saber o que outra pessoa está pensando sem que ela nos diga. O mesmo se dá com relação a Deus. Sabemos a Seu respeito pelo que Ele nos revela.

Deus Se revela, mostra quem Ele é e o que pretende através de ações e palavras:

Ações – Na natureza, revela Sua glória, poder, fidelidade e as obras de Suas mãos, mas não o caminho da salvação.

Falando, comunicando-Se – Através da Bíblia, Deus falou no Antigo Testamento por meio dos profetas e falou no Novo Testamento por meio de Jesus e dos apóstolos.

A Bíblia é a Palavra de Deus, expressa pela palavra dos homens (2 Pe 1:21). Precisamos estudá-la de joelhos, humildes, clamando pela iluminação de Deus e pela ministração do Espírito Santo, pois sem Ele não conseguiremos entender Sua Palavra. Devemos estudá-la também usando a nossa mente, investigando suas palavras e sintaxe, suas origens históricas e sua composição literária, pois cada livro bíblico foi escrito numa época diferente e direcionado a pessoas que viviam em situações distintas umas das outras.

Por que Deus falou?

Para nos ensinar e salvar. Para nos instruir sobre como alcançar o sucesso que perdura e para nos instruir especificamente para a salvação (ver 2 Tm 3:15, 16).

A Palavra de Deus torna os seres humanos frutíferos. Esse é o seu propósito. Para isso é que nos foi dada. Em Isaías 55:10 e 11, a Palavra de Deus é comparada à chuva. A chuva cai e rega a terra, tornando-a frutífera. A Palavra que sai da boca de Deus cumpre o seu propósito: torna os seres humanos frutíferos e semelhantes a Jesus.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas e registro dos testemunhos no livro.
6. Caixa de Oração/Agenda de oração/Cartaz de oração.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 166 – *Novas de Amor e Vida*.
10. Oração final.

Sugestão: *Realizar o estudo pessoal da Bíblia a partir de um livro curto: Ester, Neemias, Jonas, etc. Ler o livro várias vezes e extrair seus pontos centrais. Descobrir pela leitura a quem o autor se dirige. Colocar-se na história como um dos personagens e se perguntar: Como eu reagiria nessa situação?*

3ª SEMANA

Milca Moura Mendes Sousa

1. Hino Nº 400 – *Quero Ter Jesus Comigo?*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Por um testemunho fiel.
 - Continuar orando pelo trabalho dos colportores estudantes.
 - Continuar orando pelos projetos missionários do ano.
 - _____
 - _____

Meditação: Oração, trabalho e estudo – Remindo o tempo

Texto Bíblico: Efésios 5:15, 16

“Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus.”

JANEIRO

Ver prudentemente como tenho andado tem o sentido de dar grande atenção a tudo quanto faço como uma pessoa cristã. É estar alerta, em intimidade com Cristo, e isso é um processo diário que me faz tomar posse de alguns meios espirituais que estão à minha disposição.

A vida é intensa de atividades. Cada dia que passa vem tão cheio de responsabilidades que algumas vezes chegamos a desejar que o dia tivesse mais algumas horas para podermos concluir o trabalho pendente e finalmente dormir em paz.

Já tive vários vasos de flores sobre a minha mesa, mas o que mais me marcou foi um vaso com uma linda begônia branca. Quando olho para essa delicada flor, nem sequer penso em tocá-la! É muito delicada. Suas pétalas e caule são sensíveis e pouco úmidos, mas ela não sobrevive sem uma certa quantidade diária de água. Aprendi que, mesmo com tanta correria, se desejo manter essa flor com toda a sua beleza e tenras pétalas, preciso separar um tempinho e regá-la.

Em nossa vida não é diferente. Sem a “Água da Vida”, o Senhor Jesus, não conseguimos sobreviver neste mundo agitado. É somente com oração e estudo diário da Bíblia que saciamos a sede da alma e obtemos forças para vencer as lutas.

Ao molhar a grama, percebo que, além da infiltração da água no solo, muitas gotículas se formam na superfície, fazendo com que os passarinhos se aproximem para saciar sua sede. Com isso, posso entender a necessidade que tenho de me banhar na Água da Vida, pois assim, outras pessoas vão se aproximar de mim e vão aproveitar algumas gotículas das maravilhas de Deus que caíram sobre mim.

Precisamos viver como sábios, não com mentes entenebrecidas, mas iluminados e cheios do discernimento que provém de Deus.

Para nós cristãos, que conhecemos o tempo em que estamos vivendo, cientes também de que há um inimigo de Deus que anda

bramando como leão e sabe que pouco tempo lhe resta, precisamos, como Enoque, andar dia a dia com Deus até sermos trasladados e podermos assim viver com Ele pela eternidade.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 404 – *Ó Deus, Contigo Almejo Andar.*
10. Oração final.

Sugestão: *Ajudar a organizar um almoço na igreja e convidar os colportores que estiverem participando da campanha em sua região; estender o convite também às visitas. Orar durante a semana para que cada membro da igreja sinta o chamado para a evangelização.*

4ª SEMANA

Rosecler L. Queiroz

1. Hino Nº 373 – *Deus Cuidará de Ti.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Pelos doentes da igreja.
 - Continuar orando pelo colportores estudantes.
 - Continuar orando pelos projetos evangelísticos do ano.
 - _____
 - _____

Testemunho – Intercessão e Cura

Texto Bíblico: Tiago 5:15

“E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará.”

Ruiter, um adolescente de 18 anos, foi ao médico e constatou que estava com linfoma, um tipo de câncer nas células linfáticas. Isso abalou muito aquela família, que era muito temente a Deus.

A igreja Central de São Caetano e outras mais de Itabuna, na

Bahia, começam a orar por esse jovem durante vários dias, mas a situação dele apenas piorava. Por várias vezes teve que ser socorrido às pressas. Tinha convulsões e uma hemorragia muito forte, que começou numa quarta-feira pela manhã e durou o dia inteiro.

Vários procedimentos foram feitos, mas a hemorragia não cessava. Os médicos resolveram fazer uma cirurgia como última tentativa para salvar o menino, mas não deram nenhuma garantia à família. Na verdade, eles prepararam a família para o pior. Quando tudo estava preparado para a cirurgia, exatamente às 8h da noite na quarta-feira, a hemorragia estancou.

Até hoje os médicos não têm nenhuma explicação para esse fato, mas nós sabemos que foi o milagre da intercessão. Exatamente no momento em que muitos dos filhos de Deus estavam juntos, reunidos em oração e intercedendo por Ruiter, Deus atendeu as orações e, no momento certo, interveio de maneira definitiva.

O médico não conseguia acreditar no que estava vendo, mas aquela mãe sabia muito bem que para Deus nada é impossível. Graças às orações da família, dos amigos e da igreja, pela misericórdia e graça de Deus, Ruiter está curado e feliz por poder testemunhar esse milagre maravilhoso que o Senhor operou em sua vida.

Ruiter Kênnio Santos Caduda atua na sonoplastia da Igreja Adventista Central de São Caetano, em Itabuna-BA.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 420 – *Oh! Que Amigo em Cristo Temos!*
10. Oração final.

Sugestão: *Distribuir cartões coloridos com os nomes dos participantes, aleatoriamente, de forma que o nome que a pessoa tirar torna-se o seu amigo de oração na reunião, ou para o próximo mês, se preferir.*

5ª SEMANA

Élvia Viana de Andrade

1. Hino Nº 368 – *Mágoas*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Continuar orando pelo colportores estudantes.
 - Continuar orando pelos projetos evangelísticos do ano.
 - Educação Cristã – Professores e alunos que em breve iniciarão o ano letivo.
 - _____
 - _____

Meditação: A Bondade do Senhor

Texto Bíblico: Salmo 34:17

“Clamam os justos e o Senhor os escuta, e os livra de todas as suas tribulações.”

Em um dia quente de verão. Eu estava no centro de uma grande cidade tentando resolver alguns assuntos, conduzindo meus filhos pela mão, e com os minutos contados para regressar a tempo para preparar o almoço. Lembro-

me também de ter passado em uma ótica, onde comprei meus novos óculos de sol, que por sinal custaram um valor bem acima do normal, por terem as lentes adaptadas ao meu caso específico.

Ao entrar em um estabelecimento bancário, notei que minha bolsa estava aberta e que o estojo dos óculos não se encontrava lá. Naquele momento, uma mistura de sentimentos apoderou-se de mim: tristeza, decepção e preocupação, pois, diante das circunstâncias, seria humanamente impossível conseguir reavê-los.

Dirigi mentalmente uma prece ao Senhor e coloquei diante dEle toda a minha aflição. Tentei então seguir com minhas atividades, embora tenha que admitir, não foi nada fácil. Algo como ter um grão de areia dentro do sapato: tão pequeno, porém, marcando sua presença e se fazendo sentir a todo momento.

Provavelmente, em seus afazeres no dia a dia você já se encontrou em situação semelhante, onde o sentimento de impotência nos leva a perguntar: “E agora, Senhor, o que eu faço?”

Não raras vezes, nesses momentos difíceis da vida, somos levados a pensar que nossos problemas maiores, nossas situações extremas precisam de um grande Deus para solucioná-los. E Deus realmente vem em nosso socorro quando solicitamos Sua intervenção e orientação, através de uma palavra amiga, um hino, uma resposta clara à oração.

E quanto aos nossos problemas que parecem ser pequenos e insignificantes? Com que frequência nós os temos levado diante do Senhor? Sentimos que não devemos ‘perturbá-Lo’ com coisas tão comuns? Será que Deus realmente Se importa conosco?

Sim, Deus nos ama muito, e é claro que Ele Se importa com você também e com o que você sente! Leiamos o que Ele nos diz em Zacarias 2:8: “...porque aquele que tocar em vós, toca a menina do Seu olho.”

Que segurança, que proteção, que amor profundo!

Nunca me esquecerei como Ele Se preocupou até mesmo com aquele estojo de óculos, caído em uma esquina movimentada da cidade.

Deus, em Sua onisciência, sabia de minha aflição pela falta que esses óculos me fariam e providenciou que alguém consciencioso os encontrasse e, de maneira miraculosa, fez com que chegassem às minhas mãos ainda naquele mesmo dia!

Tenha a certeza de que, ao passar por toda e qualquer situação, seja ela aos seus olhos fácil ou difícil, o Senhor é e será sempre a sua força e o seu amparo. Entregue seus cuidados e temores em Suas mãos, mesmo que lhe pareçam insignificantes. Note o que nos diz Mateus 10:30: “E, quanto a vós outros, até os cabelos todos da cabeça estão contados.”

O mesmo Deus que cuida dos pequenos pardais estará ao seu dispor ao longo de cada dia, e por toda a sua vida!

O Seu amor e fidelidade não têm fim. Seja essa, pois, a nossa maior alegria e certeza, hoje e sempre!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 357 – *Sob Suas Asas*.
10. Oração final.

Sugestão para a Reunião de Oração: *Dedicar um ou dois minutos para refletir sobre o que Deus tem feito em favor de cada participante, em situações onde tudo leva a crer que foi apenas uma “coincidência”. A seguir, orar a Deus individualmente agradecendo essas bênçãos.*

Sugestão para o decorrer da semana: *Fazer disso um hábito, ao conversar com a família nos momentos do culto familiar e incentivar os familiares a fazê-lo também.*

1ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 307 – *Cristo nos Conclama.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Projetos missionários da igreja – Evangelismo Integrado.
 - Interessados e candidatos ao batismo.
 - _____
 - _____

Meditação: Dupla que se Transforma em Trio

“Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como um missionário” (Serviço Cristão, p. 9).

“Há necessidade de dois trabalharem juntos; pois um pode animar ao outro, e podem aconselhar-se, orar e examinar a Bíblia um com o outro” (Evangelismo, p. 74).

Na adolescência, quando conheci a verdade ao fazer o Seminário *As Revelações do Apocalipse*, aceitei a Jesus como meu Salvador. Tinha somente 14 anos e, no início, quando comecei a frequentar a igreja, participava da classe que preparava pessoas para o batismo. Um dos anciãos ministrava os estudos com muita calma, de forma que tudo ia sendo muito bem esclarecido. Após o meu batismo, comecei a trabalhar imediatamente no meu ministério pessoal, afinal, havia nascido no reino de Deus e precisava ser missionária!

Distribuía folhetos nas ruas, na escola, e no trajeto para a igreja, sábado de manhã, eu cumprimentava a todos com um “Bom Sábado!”, acompanhado de um sorriso. Isso abriu várias portas para estudos bíblicos e até classes bíblicas, mas eu sempre estava sozinha, o que não é aconselhável pela Bíblia e pelo Espírito de Profecia.

“Sejam os missionários postos a trabalhar dois a dois em diferentes partes de todas as nossas grandes cidades” exortou Ellen White no livro *Evangelismo*. Ela explica que a dupla missionária deve estar constantemente se reunindo para aconselhamento e oração, para com isso adquirir sabedoria, graça e realizar eficaz e harmoniosamente o seu trabalho. Duas pessoas enxergam melhor a situação que os envolve, tendo assim uma visão mais ampla da verdade, pois um vê um aspecto e o outro, outro aspecto da realidade. Se houver algum erro, podem corrigir-se reciprocamente. Sem companhia, a pessoa não terá outra opinião além da própria e correrá o risco de permanecer no erro.

Uma das bênçãos da dupla missionária é a educação que seus participantes obtêm e que os transforma, individualmente, em bem-sucedidos ganhadores de almas. No entanto, é necessário seguir algumas regras comuns: a dupla deverá ser formada por afinidade, ou seja, amizade. Sempre um mais experiente com outro menos experiente, com o intuito de que haja aprendizado para ambos. Jamais deverá ser formada por pessoas de sexo oposto, exceto no caso de namorados, noivos ou casados.

De acordo com o livro *Beneficência Social*, as atividades da dupla missionária são muitas a serem selecionadas. A dupla vai de casa em casa visitando as famílias, canta hinos nos lares, especialmente de sua vizinhança ou da igreja, ajuda as pessoas em suas necessidades, distribui literatura, faz pesquisas de opinião religiosa, atende aos interessados da igreja, dirige classes bíblicas, pequenos grupos e até conferências evangelísticas. A base para uma dupla missionária de sucesso é a comunhão diária com o Idealizador do programa, o Senhor Jesus. Foi Ele quem organizou os discípulos e também um grupo de setenta em duplas missionárias. Seu Santo Espírito age por intermédio do par missionário, e que privilégio é ser cooperador de Alguém tão importante. Logo, não serão somente dois, mas três!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 330 – *Trabalhar e Orar*.
10. Oração final.

Sugestão: *Dividir o grupo de oração em duplas e colocar à disposição folhetos missionários para que possam distribuí-los nas proximidades da igreja ou no bairro onde moram. Dar oportunidade às duplas para relatarem suas experiências na próxima reunião do grupo de oração.*

2ª SEMANA

Marli Stela Santana Maciel

1. Hino Nº 100 – *Há um Amigo.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Pela obediência à Lei de Deus.
 - Lançamento do Programa Evangelístico Anual.
 - Dia das Visitas.
 - Capacitação dos professores das escolas adventistas.
 - _____
 - _____

Meditação: A Escolha é Sua!

Texto Bíblico: Deuteronômio 11:26-28

“Eis que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos ordeno; a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno.”

Você quer saber o segredo para alcançar riqueza financeira, viver um grande amor, obter sucesso profissional? Então conheça “O Segredo”, pela “Lei da Atração”. Era o que prometia o livro, que se tornou *best seller*, fundamentado na teorização de algumas mentes pensantes, como cientistas, escritores, filósofos e líderes religiosos. Segundo eles, a fórmula é simples: peça, acredite, e o Universo atrairá. Se Deus existe, Sua presença é irrelevante, pois o Universo funciona como um gênio da lâmpada de Aladim, que atende a todos os pedidos.

Apesar de citar as palavras de Jesus, o livro entra em conflito com nossa fé. Afinal, quem atende às nossas orações, Deus ou o Universo? Pensamento positivo e fé alcançam os mesmos resultados?

A Bíblia também nos fala da Lei que pode nos atrair ao Deus do Universo. Uma Lei fundamentada no amor e na Sua vontade. Uma Lei que, se for obedecida, pode consequentemente trazer bênçãos, e do contrário a maldição, se não escolhermos os caminhos do amor de Deus. Essa história de amor começou a ser escrita num deserto e continua até os dias de hoje.

Precisamos compreender ainda que o cristianismo não está fundamentado nessa estrutura individualista e materialista, sugerida pelo *best seller*. A caminhada cristã requer muito mais do que essa obra propõe. A vida cristã não é feita somente de ganhos, mas inclui perdas e sacrifícios, como a renúncia, o perdão e até o desprendimento material. Estar com Cristo ao longo da jornada inclui uma gratificação muito superior à das compensações materiais: a vida eterna. Não depende do Universo. Não depende somente de Deus. Você é quem escolhe o que deseja receber do Deus do Universo: a bênção, ou a maldição!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 525 – *Obedecer é Melhor*.
10. Oração final.

Sugestão: *Trazer uma cartolina e nela escrever os Dez Mandamentos (Êxodo 20) de forma positiva. Exemplo com o 9º Mandamento: Fale somente coisas boas sobre o seu próximo, pois somos todos filhos de Deus.*

3ª SEMANA

Dayse Bezerra

1. Hino: 259 – *Eu Sei em Quem Tenho Crido.*

2. Oração inicial.

3. Motivos de oração:

- Retiros espirituais que terão início.
- Capacitação de líderes.
- Gratidão pela bênção da cura.

- _____
- _____
- _____

Meditação: A Mão de Deus na Mão do Médico

Texto Bíblico: Salmo 23:4

“Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo.”

Há 27 anos, a professora Dercy Barbosa Bezerra acompanha seu esposo, o pastor José Carlos Bezerra, em séries evangelísticas no Amazonas. Seu maior prazer é deixar fundado em cada ponto de pregação um novo grupo de oração.

O que ela não esperava era que diante de tanta oração, sua fé fosse provada. Por anos ela enfrentava problemas de enxaqueca e algumas dores abdominais. Após alguns exames médicos, foi constatado que precisava fazer uma cirurgia simples para retirar a vesícula que estava com vários cálculos biliares.

No dia 14 de janeiro de 2010, Dercy foi submetida a uma cirurgia laparoscópica. Foi tudo tranquilo, porém ela retornou para casa com um dreno. Isso começou a gerar preocupação para a família. Aos poucos ela começou a ficar inchada, pálida e muito abatida.

Quando foi levada ao hospital, fez novos exames, e o médico deu a notícia que ela não esperava ouvir: “Dercy, você terá que voltar imediatamente ao centro cirúrgico. Você está com complicações, pois toda a sua bÍlis esta sendo jogada para dentro de seu corpo. Vamos tentar resolver o problema com a endoscopia cirúrgica, porém, eu posso perfurar seu pâncreas, seu intestino e outros órgãos, e com isso você corre risco de morrer.”

Que choque terrível. Imediatamente seu esposo acionou todos os seus familiares, amigos e pastores para formarem uma grande corrente de oração em prol dessa delicada cirurgia. Dercy, porém, se mostrava muito forte e confiante em Deus.

A cirurgia teve início, mas a primeira tentativa não deu certo. Tentaram a segunda alternativa, a laparoscópica, mas novamente não conseguiram solucionar o problema. Quando chamaram sua filha, Karla, que também é enfermeira, para dizer que tentariam a terceira e última cirurgia, com a abertura do abdômen, o médico, muito preocupado, pediu que a filha orasse por sua mãe, pois ele estaria fazendo tudo o que aprendeu para tentar salvá-la.

Foram oito horas de cirurgia e quatro dias de UTI, mas ela não teve medo “do vale da sombra da morte”. Deus esteve sempre com ela, e a deixou sã e salva.

Hoje Dercy Barbosa Bezerra continua trabalhando como professora do Colégio Adventista da Cidade Nova, em Manaus, AM, e agradece muito a Deus pelo milagre de uma nova chance de viver. Mais do que nunca, deseja continuar realizando o Ministério da Oração Intercessória até Jesus voltar. “A minha maior alegria é hoje estar viva e poder continuar fazendo esse trabalho que eu tanto gosto. Acredito no poder que o grupo de Oração exerce na vida do cristão.”

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 106 – *Amigo Mui Precioso*.
10. Oração final.

Sugestão: *Ver antecipadamente quem teria um testemunho pessoal de cura pela oração para relatar ao grupo. Distribuir cartões aos participantes para que anotem os pedidos de oração por cura para orarem durante a semana em seus lares.*

4ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 271 – *É Prazer Servir a Cristo.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Ofertas missionárias.
 - Pelos missionários e pelas pessoas alcançadas por meio dos projetos missionários a cada trimestre.
 - _____
 - _____

Meditação: Valorizando a Missão e os Missionários

“Um dilúvio de luz está irradiando da Palavra de Deus, e é preciso que haja um despertar para oportunidades negligenciadas. Quando todos forem fiéis em devolver a Deus o que a Ele pertence em dízimos e ofertas, abrir-se-á o caminho para que o mundo ouça a mensagem para este tempo. Se o coração do povo de Deus se enchesse do amor de Cristo; se cada membro de igreja fosse

inteiramente imbuído do espírito de sacrifício; se todos manifestassem completo fervor, não haveria falta de fundos para as missões nacionais ou estrangeiras. Nossos recursos seriam multiplicados; mil portas de utilidade se abririam e nós seríamos convidados a entrar” (Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 137).

Gosto de portas abertas no sentido físico e subjetivo. Na minha lista de experiências amargas estão em primeiro lugar: voltar para casa depois de um dia de cansativo trabalho e perceber que não estou com as chaves, e perder as chaves do carro. Gosto também de boas-vindas, e o texto que introduz esta mensagem, menciona mil portas de utilidade abertas. E o que é melhor, “seríamos convidados a entrar”! Entretanto, a promessa é condicional ao fato de sermos imbuídos do espírito de sacrifício. Aí está a raiz do problema. Muitas vezes não pensamos na causa de Deus como se fosse nossa.

A Igreja Adventista encontra força e vive por causa da missão. Seu compromisso inclui um trabalho humanitário em todo o mundo e um programa de voluntariado internacional, televisão por satélite, rádios cobrindo o Globo, um enorme programa de editoração, milhares de escolas, uma grande rede de hospitais e clínicas, o programa pioneiro da Missão Global e centenas de missionários no exterior.

Esses programas são anunciados a cada sábado no Informativo das Missões, como parte do programa da Escola Sabatina. Nosso apoio, através das ofertas para missões, mostra que acreditamos na comissão evangélica, que aceitamos o chamado para ajudar os menos afortunados, os pobres, os doentes e aqueles que não conhecem a Jesus.

A história da Missão Adventista ao redor do mundo não é sobre pessoas supereducadas e cristãs realizando feitos extraordinários. É a história de pessoas comuns que atendem ao chamado para tocar a vida de outros, em nome de Jesus. E somente se torna a nossa história quando provemos meios de fazê-la acontecer, ao separarmos as ofertas para os campos missionários.

Nosso coração deveria estar com os missionários, essas pessoas queridas e altruístas que deixam o conforto da família para se dedicarem à salvação de almas. As notícias dos campos missionários que ouvimos, lemos e vemos semanalmente, além de nos fortalecerem quanto ao conceito de uma Igreja internacional, sem fronteiras regionais e sem preconceito, deveria igualmente nos impressionar quanto às necessidades de outras regiões do mundo. Se não podemos ir ao cenário dos projetos apresentados ao longo de cada trimestre, podemos, sim, contribuir com ofertas cheias de amor e com nossas fervorosas orações em prol desses projetos e das pessoas por eles alcançadas.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 317 – *Sobre o Altar*.
10. Oração final.

Sugestão: *Enfatizar no grupo de oração o valor e a importância das ofertas missionárias. Levar uma experiência em vídeo para ser apresentada ou, se houver alguém em sua igreja que serviu como missionário em campos estrangeiros, convidar a pessoa para falar ao grupo sobre sua experiência.*

1ª SEMANA

Cybelle Bezerra Sousa Florêncio

1. Hino Nº 350 – *Eu Pertença ao Meu Rei.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Retiro Espiritual.
 - Evangelismo Integrado
 - Por aqueles que estão se preparando para o batismo.
 - Dia de Oração Mundial na próxima semana.
 - _____
 - _____

Meditação: Cooperando com Deus

Texto Bíblico: Ezequiel 18: 30-32

“Porque não tenho prazer na morte de ninguém, diz o Senhor Deus. Portanto, convertei-vos e vivei” (Ez 18:32).

A habilidade de cooperação pode ser comum a qualquer pessoa, mas necessita de um primeiro passo para que ela seja favorável ao caráter de quem escolhe ser cooperador: disposição sem reservas!

No plano da salvação, o nosso Deus cumpriu Seu propósito e Suas promessas dando a todos nós, pelos méritos de Cristo, o direito, de termos de volta o nosso Pai celeste, e de assim podermos chamá-Lo. No entanto, importa saber que há a necessidade de nossa própria conversão e permitir a atuação do Espírito Santo Se firmar em nossos corações para que a promessa de Deus se cumpra em nós. “Porque não tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor Jeová; convertei-vos, pois, e vivei!” (Ez 18:30-32).

“O Senhor revelou aí de modo muito claro Sua vontade com respeito à salvação do pecador. A atitude que muitos tomam em expressar dúvidas e descrença se o Senhor os salvará é uma reflexão sobre o caráter de Deus. [...] O Senhor acolherá o pecador quando ele se arrepender e abandonar seus pecados, a fim de que Deus possa cooperar com seus esforços na busca da perfeição de caráter” (*TI*, v. 5, p. 631).

“O propósito integral de Deus em dar Seu Filho pelos pecados do mundo é que o homem seja salvo não em transgressão e injustiça, mas abandonando o pecado, lavando suas vestes de caráter, tornando-as alvas no sangue do Cordeiro. Ele Se propõe a remover do homem as coisas ofensivas que odeia, mas o homem precisa cooperar com Deus nessa obra. O pecado precisa ser deixado, odiado, e a justiça de Cristo aceita pela fé. Dessa maneira, o divino coopera com o humano” (*TI*, v. 5, p. 632).

O caráter de Deus é perfeito. Ele Se revela em Sua palavra como “Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão, e o pecado” (Ex 34:6, 7). Haveria mais ternas expressões do que essas que Ele mesmo escolheu para expressar o tamanho do Seu amor e de Sua cooperação?

“No plano da redenção, ‘a misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram’ (Sl 85:10). O sapientíssimo e todo-poderoso Deus, que habita na luz inacessível, é pleno de amor, de bondade. Portanto, dê glória a Deus, você que está duvidoso e tremendo, pois Jesus vive para fazer intercessão por nós. Dê glória ao Senhor pelo dom de Seu dileto Filho, e que Ele não morreu por nós em vão” (TI, v. 5, p. 633).

Essa deve ser nossa oração hoje!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 394 – *De Ti Careço, ó Deus.*
10. Oração final.

Sugestão: *Faça pequenos cartões com o último parágrafo desta meditação para que os participantes levem para casa uma oração de gratidão pela sua salvação.*

2ª SEMANA

Yasna Liz Carbenas Oliveira

1. Hino Nº 304 – *Veem os Outros Jesus em Ti?*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia Mundial de Oração – 12 de março.
 - Orar pelas mulheres da igreja.
 - Oportunidades para testemunhar.
 - _____
 - _____

Meditação: Fé que Tem Nome

Texto Bíblico: Gálatas 2:20

“Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a Si mesmo Se entregou por mim.”

O que é fé para você? Ela tem um nome? Para algumas pessoas com as quais podemos ter contato através das suas histórias, a fé respondia pelo nome de JESUS. Foi assim para Jairo, para os dez leprosos, para uma mulher doente que tocou as vestes de Jesus, e para tantos outros que Ele abençoou com Seu poder. No caso da mulher que tocou as Suas vestes, o mais interessante é que a sua fé estava tão concentrada na pessoa de Jesus que ela entendeu que, por um leve toque em Suas vestes, seria curada. Jesus, porém, ao declarar: “Minha filha, você sarou porque teve fé. Vá em paz; você está curada”, coloca toda a positividade da cura na fé daquela mulher.

“Ele não deu nenhuma margem para que a superstição propagasse a ideia de que havia poder curador no simples toque em Suas vestes. A cura tinha acontecido através da fé que se firmava em Seu poder divino.

“Falar de religião de maneira casual, orar sem ter a alma faminta e viva fé, nada aproveita. A fé nominal em Cristo, que O aceita apenas como o Salvador do mundo, nunca pode trazer cura à alma. A fé não é mero assentimento intelectual à verdade. Não é suficiente crer no que se diz a respeito de Cristo; devemos crer nEle. A fé salvadora é um ajuste pelo qual aqueles que recebem a Cristo se unem a Deus. Fé verdadeira significa mais energia, segura confiança e vitória certa” (*Jesus, o Melhor Presente*, p. 81).

Depois da cura daquela mulher, Jesus, em meio à multidão, abre um diálogo com ela. Deus havia lhe concedido a cura, e ali mesmo ela deveria testemunhar. O desejo de Jesus era que ela reconhecesse a benção que havia acabado de receber. Nessa mesma página 81, lemos ainda: “Nosso testemunho de Sua fidelidade é o meio escolhido pelo Céu para revelar Cristo ao mundo. O testemunho de nossa própria experiência é eficaz.”

Neste Dia Mundial de Oração, oremos ao Senhor pela unção do Seu Santo Espírito e testemunhemos a todos que nos cercam a

respeito de nossa fé, e por qual nome ela responde. Ao testemunharmos dos dons divinos, nossa fé é fortalecida. Reconheçamos hoje, conscientemente, a grandeza do Seu amor e o poder de Suas mãos, abrindo o coração para a graça divina.

4. Comentar o texto.
5. Mencionar os pedidos de cura deixados na caixa de oração.
6. Testemunhos de orações respondidas pela cura física ou emocional.
7. Registro dos testemunhos no livro.
8. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
9. Hino Nº 294 – *Não Eu, Mas Cristo*.
10. Oração final.

Sugestão: *Preparar o grupo para o Dia Mundial de Oração. Convidar mulheres da vizinhança para assistirem à programação.*

3ª SEMANA

MARÇO

Joelma do Vale

1. Hino Nº 500 – *Deus Sabe, Deus Ouve, Deus Vê.*

2. Oração inicial.

3. Motivos de oração:

- Projetos do Evangelismo Integrado.
- Pedidos de cura física.
- Gratidão a Deus pelo refrigério do Sábado.

- _____
- _____

Meditação – O Sábado – Dia de Esperança e de Cura

Texto Bíblico: Mateus 12:12

“É lícito, nos sábados, fazer o bem.”

Aquele seria mais um sábado de tristeza e humilhação, pensou aquela mulher já sem esperança. Afinal, eram dezoito anos de sofrimento, de rejeição e culpa. Todos a olhavam e a desprezavam. Mantinham-se à distância. Ninguém a tocava.

Embora sentisse muitas dores na coluna, o que mais a incomodava era o sentimento de que estava sendo castigada por Deus, escolhida para sofrer visivelmente por seus pecados e pelos pecados de seus pais.

A cada sábado, entrava silenciosamente no templo, depois que todos já haviam entrado, e assentava-se no canto do último banco. Dessa maneira, ninguém iria notá-la.

O que aquela pobre mulher não esperava era que a sua bênção estava reservada naquele sábado. Jesus iria tocá-la!

Possivelmente você, por diversas vezes já deve ter se sentido como aquela mulher solitária, infeliz, com baixa estima e sem esperança.

Vá à igreja! Lá você achará a cura para a sua alma.

Não importa há quanto tempo você esta doente. Você pode, através do toque do Mestre, ser restaurada!

“Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade” (Lc 13:13).

Ninguém passa despercebido. Da mesma maneira que Jesus notou aquela mulher, Ele vai ver você também.

O Sábado é um dia de cura física, emocional e espiritual, portanto, “... é lícito, nos sábados, fazer o bem” (Mt 12:12).

Verdadeiramente, o Sábado é um dia de esperança!

Louve, adore e dê glórias a Deus.

Descanse nos braços do Pai!

4. Comentar o texto.

5. Testemunhos de orações respondidas.

6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino: 497 – *Queremos dar louvor!*
10. Oração final.

Sugestão: Peça aos participantes que relatem uma necessidade de cura e orem juntos por esses pedidos, bem como pela confiança e fé no nome de Jesus, que cada um deverá desenvolver. Solicitar que escolham um par para a oração e orem toda a semana pelos pedidos um do outro.

4ª SEMANA

Cybelle Bezerra Sousa Florêncio

1. Hino Nº 490 – *Caminhando*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Projetos da igreja
 - Gratidão pelos cuidados de Deus.
 - Nossa caminhada com Cristo.
 - _____
 - _____

Meditação: Maravilhoso Reencontro

Texto Bíblico: 1 Pedro 5:7

“... lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós.”

Recebi em meu escritório, no colégio onde trabalhava, um telefonema de alguém desconhecido que dizia estar com uma criança com o uniforme do Colégio Adventista, por nome Thácio. Era um garoto com cerca de sete anos de idade, muito simpático, cujos pais tinham o mesmo nome que eu e meu marido, e havia nele um detalhe: ele tinha a língua presa.

Meu coração quase saiu pela boca! Eu o havia deixado em casa com meu filho mais velho e a babá. Sem dúvida, o garotinho em questão era meu filho. Liguei para a minha casa para me certificar se realmente era ele. A babá, muito nervosa, me deu a notícia de que Thácio não estava em casa. Ele havia sumido! Em minha cabeça, naquele momento, até agradei porque já havia sido encontrado em um colégio próximo, e pude perceber então que meu filho havia andado cerca de quatro quilômetros até chegar àquele colégio.

Fui ao local onde ele estava, porém um dos monitores já o estava levando de volta para casa. Segui depressa para a minha casa e vi que meu marido já tinha chegado. Em todo aquele curto espaço de tempo (enorme para mim até vê-lo novamente), foram vários os pensamentos que passaram pela minha cabeça. O que poderia ter acontecido com ele? Como ele estava? Quem era a pessoa que o encontrou?

Quando cheguei em casa e vi meu pequeno filho seguro, com as bochechas rosadas e suado, mas sorrindo por me ver, não pensei em mais nada. Somente o tomei em meus braços e senti o seu calor. Foi uma emoção que invadiu meu coração de maneira ímpar. Meu filho estava bem, e de volta ao lar! Agradei aquele senhor que o acompanhou até nossa casa e procurei me inteirar dos detalhes daquela aventura.

Aquele senhor me falou que meu filho havia entrado na escola para tomar água, e a diretora, que estava com o carro em frente à escola, ofereceu-se para levá-lo até em casa, mas o Thácio apenas

respondeu que o pai não o autorizava a andar em carro de estranhos, portanto ele não iria com ela. Meu filho disse que sabia voltar para casa, mas precisava de alguém para ir com ele e elegeu o senhor Carlos. Esse senhor disse também que o garoto tinha todo o mapa do endereço na cabeça.

Perguntei ao Thácio como ele havia saído de casa, já que as portas são todas trancadas, e os portões também, e se tinha atravessado sozinho muitas ruas. Ele me disse que saiu de casa quando o irmão abriu o portão para pegar uma bola que caiu na rua, por cima do muro. Queria brincar de se esconder e, quando voltou, o portão estava fechado. Foi então ele resolveu buscar o papai ou a mamãe. E sim! Ele havia atravessado muitas ruas, brincando de estátua. Quando o carro passava, ele fazia pose de estátua para não sair do lugar. Que pureza! Que aventura! Que segurança!

Naquele dia, agradecemos muito a Deus por Seu cuidado para com o nosso filho.

Ao relembrar esse fato, hoje até um tanto divertido de se contar, penso que a caminhada cristã é exatamente assim. O ser humano vive uma busca incessante por um Pai que abra a porta das oportunidades para ele. O caminho não é fácil até conseguir chegar a um ponto onde é possível fazer contato com esse Pai. Na verdade, a pessoa esquece que não precisa sair de casa para procurar seu Pai fora dos muros de Seu amor. No entanto, se nos afastamos do nosso lar e nos perdemos, nosso Pai nos deixou um mapa para voltar para casa, onde há salvação e segurança. A Bíblia! E ela é o mapa que deve estar em nosso coração e em nossa mente.

Há mais um detalhe: o Thácio não voltou sozinho para casa. O Senhor fala de salvação individual sim, mas nos convida a buscarmos pessoas que voltem para casa conosco. Nenhum de nós entrará no Céu sozinho.

Por fim, quando me lembro do que senti ao ver meu filho segu-

ro, penso na sensação de transbordamento de felicidade que o nosso Deus sentirá quando puder nos ver em nosso eterno lar. Seu abraço será apertado, e nós, com o rosto rosado da caminhada, choraremos de alegria, juntos, nesse lindo reencontro... com toda a eternidade pela frente para desfrutar da segurança do nosso Lar e do abraço do nosso Pai.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas e registro dos testemunhos no livro.
6. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
7. Orar pelas famílias da igreja e sua caminhada juntos para o Céu.
8. Listar cinco pessoas para serem alcançadas para Jesus.
9. Hino Nº 534 – *Salvo em Jesus*.
10. Oração final.

Sugestão: *Distribua folhas em branco aos participantes e peça que desenhem como imaginam que será o Céu. Em seguida, diga para se colocarem no ambiente do desenho e escolherem alguém que não conhece Jesus para acompanhá-los naquele ambiente. Estimule-os a procurarem a pessoa que escolheram durante a semana para mostrar o desenho e conversar sobre as promessas de Deus, Sua salvação e Seu breve retorno.*

1ª SEMANA

Joelma do Vale

1. Hino Nº 252 – *Nunca Desanimes!*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Sábado Missionário – Evangelismo Integrado.
 - Evangelismo Semana Santa que se aproxima.
 - Dia dos Amigos da Esperança que se aproxima.
 - Interessados que estarão vindo à igreja.
 - _____
 - _____

**Meditação – Será que Ele pode? Será que Ele Se importa?
Será que Ele vem?**

Texto Bíblico: Lucas 8:40-42, 49-56; Marcos 5:36

“Não temas, crê somente...” (Mc 5:36).

Provavelmente essas foram algumas perguntas feitas pela esposa de Jairo quando seu marido mencionou que iria ao centro da cidade à procura de Jesus, o Nazareno. Bastante aflita e angustiada, estava com a voz trêmula e as mãos geladas, afinal, sua única filha estava desfalecendo no leito.

O pai, em desespero, já havia chamado os melhores médicos e nenhum sinal de melhora. Sua única esperança estava em acreditar em tudo o que lhe haviam falado sobre Jesus. Enquanto caminhava apressadamente em busca do Mestre, as palavras de sua esposa martelavam em sua mente, e se perguntava: Será que Jesus poderá me ajudar?

Ao encontrar Jesus, Jairo imediatamente clama por sua filha, tão jovem ainda, que está morrendo. Fica impressionado com a boa vontade de Jesus em acompanhá-lo até em casa. “Uma grande multidão O seguia e O comprimia” (Mc 5:22-24) De repente, Jesus para e pergunta: “Quem tocou no meu manto?” (Mc 5:30). Todos se entreolharam e esperaram, inclusive Jairo, que também assistiu ao milagre e ao relato daquela mulher que há doze anos sofria de hemorragia. O pior, porém, acontece. Os servos de Jairo lhe trazem a notícia da morte de sua filha. “Não incomode mais o mestre” (Lc 8:49). Nesse mesmo instante, Jesus os interrompe e diz a Jairo: “Não temas; crê somente” (Mc 5:36).

Crer? Jairo deve ter pensado: “Crer em quê? Acabou! Minha filha está morta, não tem mais jeito!...”

Jairo não foi o único a pedir um milagre a Jesus. Nós fazemos o mesmo com o nosso casamento, nossa carreira difícil, com as escolhas dos filhos ao andarem por um mau caminho, ou a falta de alguém que nos ame.

Você também já deve ter-se questionado se Ele pode, se Ele Se importa e se Ele vem ao encontro de suas necessidades.

A todos que já estiveram onde Jairo esteve Jesus repete: “Não temas, crê somente.”

Creia que Ele pode. Creia que Ele tem o poder e quer lhe ajudar.

Apenas por uma ordem, uma palavra, aquela menina poderia ser curada. Mas Jesus queria fazer mais do que levantar os mortos. Queria mostrar que não apenas pode Se importar, mas que Ele vem.

Ele vem para todos. Ele Se importa com todos. Ele pode todas as coisas!

Leve todas as suas perplexidades a Jesus. Ele receberá você de braços abertos, irá lhe fortalecer e lhe dar conforto. Ele é o Médico que cura todos os males. “Seu magnânimo coração, de infinita bondade, anela por você” (MS, p. 43).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 499 – *Não Me Esqueci de Ti!*
10. Oração final.

Sugestão: *Estimular os participantes do grupo de oração a conversarem com os vizinhos e amigos e descobrirem suas necessidades espirituais. Solicitar que orem por essas necessidades e os convidem para assistirem às reuniões.*

2ª SEMANA

Sonia Rigoli Santos

1. Hino Nº 402 – *Fala à Minh’Alma.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Pelo Espírito Santo em nós.
 - Pelo Evangelismo da Semana Santa que se aproxima.
 - Projetos da igreja local.
 - _____
 - _____

Meditação: Vivendo Pelo Espírito

Texto Bíblico: Filipenses 2:13

“... porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade.”

Estava dirigindo o estudo da Lição da Escola Sabatina numa classe, e uma moça de aparência um tanto estranha participava ativamente. Ao terminar, ela me segredou que experimentara todo o tipo de drogas, tornando-se dependente. Quando entrou em contato com a igreja, descobriu que não existia nada melhor no mundo que conhecer um Deus que a amava e cuidava dela e de sua filhinha.

Como se sentia feliz por encontrar um poder maior! O poder que a transformara mais por dentro, que por fora.

Contou-me como se sentia triste pelas tatuagens. Elas faziam com que todos soubessem de onde viera. Explicou que decidira usar somente meias e camisas de mangas longas para escondê-las. Queria ser uma cristã e demonstrar isso também pela aparência.

Era tão jovem, tão determinada, mas havia experimentado muitas lutas em sua vida! Agora se sentia perdoada e transformada.

O apóstolo Paulo nos diz: "... porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade" (Fp 2:13).

Verdadeiramente, foi o Espírito Santo quem colocou no coração daquela jovem o desejo de ser transformada. Foi o Espírito Santo quem a transformou. E Ele faz muito mais ainda por nós. Jesus prometeu: "O Espírito da Verdade vos guiará a toda a Verdade" (Jo 16:13). Pude perceber esse interesse pela verdade ao ouvi-la participando no estudo da Lição.

O Espírito Santo também transforma a nossa natureza, pois "o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio" (Gl 5:22, 23). E é por isso que aquela moça queria demonstrar também, através da aparência, o que acontecia no seu íntimo.

Todos nós precisamos ter o coração aberto diariamente para receber o Espírito Santo. O apóstolo Paulo nos incentiva: "... enchei-vos do Espírito" (Ef 5:18). A ordem para nos "enchermos" indica

que ainda não estamos cheios ou plenos. Precisamos permitir esse processo até que alcancemos a plenitude do Espírito.

Sente você que ainda precisa completar seu crescimento espiritual? Hoje é o tempo de pedi-lo.

Aqueles que vivem pelo Espírito receberão uma porção tão grande desse mesmo Espírito, que os capacitará a trabalhar e ajudar na conclusão da Obra para que Cristo possa voltar. Diz Ellen White:

“Ao chegar o tempo para que ela (a mensagem) seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão” (GC, p. 606).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 155 – *Vive em Mim*.
10. Oração final.

Sugestão: *Nos cultos de oração da igreja, às quartas-feiras, acrescente o pedido para orar pela guia e derramamento do Espírito Santo.*

3ª SEMANA

Rosângela Donato

1. Hino Nº 351 – *Nunca me Deixar.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia dos Amigos de Esperança.
 - Programação da Semana Santa.
 - Projeto Vida por Vidas
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação – Os espinhos

Texto Bíblico: Marcos 15:17

*“E vestiram-nO de púrpura e tomando uma coroa de espinhos
Lhe puseram na cabeça.”*

As flores trazem encanto e beleza ao mundo. Causam admiração as suas múltiplas qualidades e cores variadas, servindo de inspiração na arte e na música. Tarsila do Amaral pintou vários quadros representando diversos tipos de flores.

As flores tornam o ambiente mais alegre e mais agradável. Um fato, porém, é que entre as flores mais cheirosas encontram-se os espinhos. Por que foram colocados lá? Para que servem? Por que Deus permitiu tal paradoxo? Primeiramente, precisamos entender a origem dos espinhos.

Em Gênesis 3:18, encontramos a resposta bíblica para essa pergunta. Ellen White, em seu livro *Patriarcas e profetas*, à pág. 59, nos diz: “Sob a maldição do pecado, a natureza toda devia testemunhar ao homem o caráter e resultado da rebelião contra Deus.” Após o pecado, tivemos que conviver não somente com os espinhos das rosas, mas com os espinhos que machucam o nosso coração. Conflitos de família, a separação, a morte, traições, doenças, rebeldia dos filhos, a falta de amor e tantas outras formas de “espinhos da alma” trazem perplexidade e angústia, tristeza e dor.

A Bíblia nos diz que Alguém carregou não apenas um espinho em sua vida, mas vários deles. “E vestiram-nO de púrpura e tomando uma coroa de espinhos Lhe puseram na cabeça” (*Mc 15:17*). “Por vezes, mão perversa arrebatava a cana que Lhe fora posta na mão, e batia na coroa que Ele tinha na frente, fazendo enterrarem-se-Lhe os espinhos nas fontes, e o sangue gotejar-Lhe pelo rosto e a barba” (*DTN, p. 734*).

Jesus aceitou essa coroa porque ali estava o meu e o seu espinho. E não tomou sobre Si apenas os nossos pecados, tomou também as nossas dores. Ele sabe o que sentimos quando vemos nossos sonhos desmoronando. Ele entende as angústias mais profundas da nossa alma.

Estejamos confiantes de que Deus um dia dará um fim a esses espinhos (Is 55:13). Você quer estar livre dos espinhos que lhe ferem? Entregue-se ao Senhor Jesus, aceite-O, creia nEle de todo coração e, certamente, ao estar com Ele pela eternidade, você estará completamente livre dos espinhos deste mundo.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 189 – *Junto à Cruz*.
10. Oração final.

Sugestão: *Estimular os participantes do grupo de oração a convidarem o máximo de pessoas possível para o evangelismo da Semana Santa. Organizar duplas de oração para orarem simultaneamente às reuniões evangelísticas da Semana Santa.*

4ª SEMANA

Kátia Cristina Valim de Godoy

1. Hino Nº 324 – *Mãos*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Pelos interessados que participaram das reuniões da Semana Santa.
 - Pelos candidatos ao próximo batismo.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: Renovada Por Cristo

Texto Bíblico: Mateus 26:13

“Onde for pregado em todo o mundo este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória Sua.”

“**C**risto dá valor aos atos de sincera cortesia. Quando qualquer pessoa Lhe prestava um favor, com celestial delicadeza Ele a abençoava. Não recusava a mais singela flor arrancada pela mão de uma criança e a Ele oferecida com amor. Aceitava as ofertas dos pequeninos, e abençoava os doadores inscrevendo-lhes o nome nos livros da vida. A unção feita por Maria acha-se nas Escrituras, mencionada como distintivo das outras Marias. Atos de amor e reverência para com Jesus são uma demonstração de fé nEle como Filho de Deus” (*DTN*, p. 564).

A história de Maria Madalena ocorreu há mais de dois mil anos, porém, assim como Jesus predissera, sua história é contada em todo o mundo. Hoje, em pleno século 21, quantas vidas são transformadas por esse mesmo Jesus que perdoa a todos os pecadores que a Ele se achegam e renova as esperanças no coração de mulheres como aquela jovem que muito sofreu pelas consequências de seus atos pecaminosos do passado.

Gostaria de partilhar com vocês uma história que se repete a todo o momento em todo o mundo. É a história de uma jovem Maria de nosso século, filha de um casal que abandonara a vida cristã. Tiveram sete filhos, e Maria era a mais nova. Essa jovem sofreu abusos dentro da sua própria casa. Depois que alcançou uma certa idade, seguiu com sua vida desregrada, sem o conhecimento de Jesus e Seu poder transformador. Tornou-se uma “mulher da vida”, sentindo sempre um vazio interior, mas buscando sempre algo para preencher os anseios de seu coração. Foi abandonada pela família que se desfizera após a morte dos pais e viveu pelo mundo em busca de algo que nem ela mesma sabia o que era.

Já quase no final das suas forças, pensando em tirar a própria vida, cansada de ser explorada por todos, certo dia ela teve um encontro que mudaria todo o curso de sua existência, assim como ocorreu com Maria Madalena. Encontrou-se com Jesus, e sua vida começou a fazer sentido. Aprendeu que seus pecados estavam perdoados

e que agora teria uma nova vida, totalmente diferente de tudo o que já conhecera. Ela obteve a verdadeira felicidade, aquela que só Jesus pode dar.

O unguento que ela ofereceu a Jesus não foi como o de Maria Madalena, mas entregou a sua vida ao ministério de Cristo, e a cada dia que passa seus dias estão sendo repletos de bênçãos sem fim.

Cristo Se deleitou no sincero desejo de Maria de fazer a vontade de Seu Senhor. Aceitou a riqueza da pura afeição que Seus discípulos não entendiam, e não podiam entender. O unguento de Maria foi a dádiva do amor, e isso elevou o seu valor aos olhos de Cristo. Jesus viu Maria retirar-se envergonhada, esperando ouvir uma repreensão dAquele a quem ela amava e adorava. Em vez disso, ouve palavras de condenação àqueles que a criticaram: “Por que molestais essa mulher?” – disse Ele. “Ela praticou boa ação para Comigo. Porque os pobres, sempre os tendes convosco, mas a Mim nem sempre Me tendes; pois, derramando este perfume sobre o Meu corpo, ela o fez para o Meu sepultamento. Em verdade vos digo: Onde for pregado em todo o mundo este evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua” (Mt 26:10-13). Jesus não receberia nenhuma outra unção antes de ser sepultado, pois se aproximava o sábadado, e eles guardavam o sábadado segundo o mandamento. O desejo que Maria tivera de realizar aquele ato por seu Senhor foi de mais valor para Cristo que todo o nardo e precioso unguento do mundo. Expressava seu apreço pelo Redentor do mundo. Era o amor de Cristo que a constrangia.

“O Senhor da vinha está dizendo a muitas mulheres que nada fazem agora: ‘Por que estais ociosas?’ Elas podem ser instrumentos de justiça, prestando um santo serviço. Foi Maria quem primeiro pregou um Jesus ressurreto, e a influência refinada e suavizante de mulheres cristãs é necessária na grande obra da pregação da verdade agora. Se houvesse vinte mulheres onde agora só há uma, que pudessem fazer da salvação de almas sua estimada tarefa, veríamos

muito mais conversos à verdade. Zelosa e continuada diligência na causa de Deus fariam inteiro sucesso, e as assombraria com o seu resultado. A obra deve ser completada mediante paciência e perseverante oração, e nisto se manifesta a real devoção a Deus. Ele requer atos, e não apenas palavras” (BS, p. 146).

Muitas Marias estão aguardando lá fora para conhecer esse Jesus que transforma e dá sentido à vida. Seja você também uma proclamadora das boas-novas do Evangelho de Jesus Cristo.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos pedidos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 220 – *É Prazer Servir a Cristo*.
10. Oração final.

Sugestão: *Escolha uma tarde de sábado a cada mês e reúna as mulheres da igreja local. Dividam-se em duplas para uma visita bem rápida às casas de determinada rua. Assim você estará ajudando a despertar a missionária que há dentro de cada uma. Vá aos poucos, e logo toda a cidade receberá a visita das “Mulheres de Oração”.*

5ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 486 – *Sal da Terra*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia Mundial dos Desbravadores – Orar pelos desafios do Clube de Desbravadores da igreja.
 - Projetos de alcance à comunidade.
 - Educação Cristã.
 - _____
 - _____

Meditação: Época Decisiva e Igualmente Inesquecível

“Tem-se prestado bem pouca atenção a nossas crianças e jovens que têm deixado de se desenvolver na vida cristã como deveriam, porque os membros da igreja não os têm considerado com ternura e simpatia, desejando que avancem na vida divina” (Conselhos Professores, Pais e Estudantes, p. 41).

A citação acima é uma advertência da mensageira do Senhor quanto à falta de atenção dada aos nossos jovens. A infantaria da igreja, quase sempre esquecida, precisa de maior cuidado da parte de nós adultos e líderes locais. Programas impactantes têm sido lançados nestes últimos anos com intuito de envolver nossa juventude na proclamação da mensagem de forma atual, criativa e interessante. Projetos como *Vidas por Vidas*, de incentivo à doação de sangue, e a *Missão Calebe*, que sugere férias em grupo para evangelizar cidades carentes, entre outros, projetam a igreja na mídia, tornando-se inesquecíveis e apaixonantes.

Lembro-me da minha juventude na igreja, na zona norte da capital paulista, e não havia nada de projetos como os de hoje. A não ser o culto jovem e as recreações “quariqui”, nada havia que me ligasse a algo de projeção social. Ávida leitora da Bíblia que era (e ainda sou), costumava ler a Palavra de Deus em plena sala de aula, numa escola da rede pública. Tinha três amigas mais chegadas: uma que pertencia ao Salão do Reino das Testemunhas de Jeová e as outras duas eram católicas. Consegui alcançar uma delas através de estudos bíblicos aos sábados e confesso que se houvesse projetos como os de hoje, eu teria motivos mais atraentes para envolvê-las, com certeza. Hoje agradeço a Deus as oportunidades que a Igreja oferece aos jovens para testemunhar.

É claro que hoje em dia, há muito mais perversão moral do que antes, mas também é muito mais fácil para o jovem atrair descrentes para a igreja. Participar de uma denominação que recebe apoio de instituições de saúde, governamentais e até mesmo da mídia, em seu bom sentido, é um privilégio. Nossos projetos são bem aceitos, são divulgados pelos que estão à parte da religião. Merecem, no entanto, muito mais o nosso apoio. Por ser esposa de evangelista, tenho a oportunidade de frequentar muitas igrejas e grupos. Como sou mãe de duas adolescentes, algo me preocupa em algumas dessas igrejas. É o fato de não apoiarem os clubes de desbravadores e aventureiros.

Existe algo mais fantástico do que o clube de desbravadores

para desviar a atenção de crianças que muitas vezes passam a maior parte de sua vida na rua? Creio que não! A igreja abre uma porta para esses pequenos, ao dar suporte aos clubes locais provendo lugar para reuniões e ao planejar o melhor para eles. Devemos, sim, apoiar essas áreas que são idealizadas e traçadas com disposição e carinho nas sedes administrativas, com intuito de firmar na fé as nossas crianças. Essa fase deveria ser para elas repleta de atividades em que o nome da igreja estivesse constantemente incluso.

Vamos todos vestir, literalmente, as camisas de projetos como o *Vidas por Vidas*, *Missão Calebe*, do *Clube de Desbravadores e Aventureiros* e incentivar a juventude da igreja a participar ativamente! O tempo passa rápido, a infância e adolescência também. É nossa responsabilidade, como pais e membros da igreja, assegurar que a lembrança e os álbuns de memórias de nossos jovens estarão recheados de acontecimentos e eventos inesquecíveis. Ao olharem para trás, visualizarão feitos grandiosos realizados ainda em tenra idade, e isso, certamente, irá impulsioná-los a um futuro glorioso.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 492 – *Lado a Lado*.
10. Oração final.

Sugestão: *Escrever o nome dos jovens da igreja em papezinhos e distribuir entre os participantes do grupo para que orem por eles durante a semana. Estimular os participantes a entrarem em contato com os jovens cujos nomes tiraram e dizer que estão orando por eles.*

1ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 320 – *A Todo Semelhante Meu.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Sábado Missionário – Ênfase na Missão Global.
 - Por missionários que trabalham nos campos estrangeiros.
 - Mães da Igreja. – Comemoração do Dia das Mães
 - _____
 - _____

Meditação: Paixão Por um Desafio que Traz Recompensas

“Os membros de nossas igrejas podem realizar um trabalho que, por enquanto, mal iniciaram. Nenhum deles deverá mudar-se para outras localidades simplesmente por interesse de vantagens terrenas; mas aonde houver oportunidade de ganhar a subsistência, vão as famílias que estejam bem firmadas na verdade, uma ou duas numa localidade, para trabalhar como missionários. Deverão sentir amor às almas, a responsabilidade de trabalharem por elas e estudar a maneira de atraí-las para a verdade. Poderão distribuir nossas publicações, realizar reuniões em suas casas, fazer-se amigos dos vizinho, e convidá-los para frequentarem essas reuniões. Dessa maneira, poderão fazer brilhar sua luz por meio de boas obras” (Testemunhos Seletos, v. 3, p. 249).

Criado com propósito de implantar igrejas em cidades sem a presença adventista, o Departamento de Missão Global dá oportunidade aos membros de serem pioneiros em localidades assim. Além de conhecer novas pessoas, lugares e culturas, contribuem para a salvação de futuros membros da família de Deus nesta Terra cheia de desastres, tragédias e violências.

Um projeto importante desse departamento é o *Ministério da Janela 10/40*, a região que vai do oeste da África até a Ásia, formando um retângulo que abrange toda a região. O lugar onde Deus colocou o Jardim do Éden e seus privilegiados moradores, Adão e Eva, hoje é habitado por mais de 3,2 bilhões de pessoas, adeptas das três maiores religiões não cristãs do mundo: islamismo, hinduísmo e budismo. Lá também estão localizadas algumas cidades de grandes concentrações urbanas, como Tóquio (Japão), Calcutá (Índia), Bagdá (Iraque), Bancoc (Tailândia), entre outras. De cada dez pessoas pobres da Terra, oito estão nessa região, e somente 8% dos missionários trabalham entre eles.

É um enorme desafio, porém, igualmente gratificante. Mas antes de fazer as malas e deixar tudo, considere orar bastante para que Deus providencie tudo. Informe-se quanto à religião predominante e a cultura do local escolhido. Converse com seu pastor e com o Departamento de Serviço Voluntário de seu Campo.

No entanto, se você não pode mudar de cidade, existem outros meios de participar de alguns projetos de Missão Global na vizinhança, em seu ambiente de trabalho e também acadêmico. Por exemplo, você pode promover, junto com o líder do Ministério Pessoal de sua igreja, uma tarde sábado de distribuição de livros, revistas e folhetos em bairros onde não há igreja adventista. Dê uma olhada ao seu redor. Quase que em todo o nosso país há lugares que abrigam pessoas que vieram de países da *Janela 10/40*, que trabalham ou estudam. Esses estrangeiros podem ser alcançados se visualizarem em nós uma amostra mais clara do que os cristãos e o Deus do cristianismo são, em realidade.

Há muitas possibilidades e inúmeras formas de realizar um trabalho em favor dessas pessoas. Se tivermos os braços, mãos e dedos em perfeito estado de motricidade, podemos aprender Libras, a Língua Brasileira de Sinais, e penetrar no mundo silencioso e peculiar dos deficientes auditivos, envolvendo-nos no Ministério de Surdos Adventistas. Podemos atuar também nas Comunidades Árabes Adventistas e nas Sinagogas Judaico-Adventistas.

Nossas doutrinas são as únicas, entre todas as religiões cristãs, que se assemelham às doutrinas das religiões muçumana e judaica. Segundo o pastor Assad Bechara, um pioneiro desse trabalho na América do Sul, especialmente no Brasil, é possível encontrar as crenças fundamentais da Igreja Adventista no Alcorão, o livro sagrado dos muçumanos. E os judeus? Não são eles adventistas que ainda não aceitaram Jesus como o Messias vindouro? Essas semelhanças significam uma porta aberta para o contato com eles. Por estas e outras razões, apaixonar-se pela Missão Global é aventurar-se por desafios recompensadores e gratificantes.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 327 – *Mensagem ao Mundo*.
10. Oração final.

Sugestão: *Incentivar cada participante do grupo de oração a entrar em contato com uma pessoa ou família estrangeira que tenha vindo da Janela 10/40 e dizer que está orando por ela. Falar sobre as doutrinas comuns. No final da reunião, fazer um círculo e orar cruzando os braços de forma a alcançar a mão dos companheiros ao lado como motivação para, unidos, trabalhar e orar pelos projetos de Missão Global.*

2ª SEMANA

Helquia Regine de Oliveira

1. Hino Nº 414 – *Santa Hora de Oração.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Início da Semana da Família.
 - Famílias da igreja.
 - _____
 - _____

Meditação: A Oração em Família

Texto Bíblico: Efésios 3:20

“Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós.”

Nasci em um lar humilde, que enfrentava muitas dificuldades. Nosso lar, porém, tinha um diferencial: uma mãe que se levantava durante as madrugadas para orar ao seu Pai celestial. De joelhos dobrados, comungava com Deus por muito tempo. Essa cena ficou firmemente gravada em minha mente. Foram várias as experiências práticas de orações atendidas que ela teve em meu favor, e tenho plena certeza de que somente a eternidade há de revelar o efeito e o poder de suas orações em minha vida.

Ellen White assim escreve: *“As orações das mães cristãs não são desatendidas pelo Pai de todos (...). Não se desviará Ele de vossas petições... É vossa parte trabalhar com simplicidade e fidelidade, e Deus estabelecerá a obra de vossas mãos.”* (OC, p. 526).

O nosso dever é buscar a Deus, trabalhar com simplicidade e fidelidade, e o nosso Deus completará a obra.

A Bíblia também nos apresenta grandes exemplos a serem seguidos, e um deles é Jó. Suas características são ressaltadas no verso 1: “Homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desviava do mal” (Jó 1:1). Além disso, ele era dono de muitas riquezas, gado, servos, e tinha dez filhos. Uma vida abastada, mas, mesmo assim, podemos ver, no verso 5, o que fazia a diferença na vida de Jó: “Decorrido o turno de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó continuamente.”

Dessa experiência podemos tirar alguns pontos para reflexão:

Como pais, a nossa vida tem sido íntegra e temente a Deus? Um exemplo a ser seguido?

Como indivíduo, tenho me desviado do mal? Procuo orientar meus filhos com relação à maldade deste mundo, fornecendo subsídios para que eles possam enfrentar a vida com um tônus moral

adequado? Evito tudo aquilo que lhes possa diminuir a fé e fazer perder o interesse pelas coisas de Deus?

Estou santificando meus filhos através das minhas orações e do altar da família, dia a dia com Deus?

Tenho orado individualmente *por* ou *com* cada filho ou filha que Deus me deu?

Jó fazia isso continuamente. Este é o segredo: Todos os dias devemos consagrar a Deus nossa família e nossos filhos, o bem mais precioso que Deus nos confiou nesta Terra, e é nosso dever trabalhar pela salvação deles. O inimigo quer desestruturar, destruir nossa família e desencaminhar nossos filhos. Mas o nosso Deus é grande! “Ele é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o poder que opera em nós” (Ef 3:20).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 258 – *Fé dos Nossos Pais?*
10. Oração final.

Sugestão: *Estimular o grupo a interceder diariamente por sua família, pelas famílias da igreja e de seus amigos. Os participantes podem descobrir famílias na igreja que estejam enfrentando problemas e enviar a elas uma mensagem dizendo que estão orando por elas.*

3ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 453 – *Amor no Lar*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Final da Semana da Família.
 - Famílias da igreja.
 - Candidatos ao próximo batismo.
 - _____
 - _____

Meditação: Oásis Temporário que Aponta Para o Éden Eterno

“Em todo lar cristão, Deus deve ser honrado pelo sacrifício de oração e louvor, de manhã e à noite” (Conselhos Pais, Professores e Estudantes, p. 110).

A igreja é o retrato dos lares representados por seus membros. Não dá para separar uma coisa da outra. Somente é possível reconhecer alguém como um cristão genuíno convivendo com ele em sua casa. Uma pessoa só é feliz se houver felicidade em seu lar. E o lar só é feliz se Deus estiver presente.

Um dos meios mais eficazes de garantir a Sua doce presença no lar é realizando o culto doméstico. “Toda a família deve erigir seu altar de oração, reconhecendo que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. [...] Pais e mães, precisais buscar a Deus de manhã e à tarde no altar da família, para que possais aprender a ensinar vossos filhos sábia, terna e amavelmente” (*OC*, p. 517).

Se há crianças, adolescentes, jovens ou idosos, o ideal é usar materiais, cânticos, e encenações próprios para a idade deles. Tinha duas filhas adolescentes, mas quando eram pequenas, costumávamos fazer os cultos voltados para elas. Cantávamos os hinos da Escolinha Sabatina, fazíamos encenações de histórias bíblicas, sorteávamos as promessinhas, que eram repetidas por elas, assim como as orações que eram feitas. Elas aprenderam desde cedo que aquele era um momento especial. Hoje temos por hábito ler um capítulo da Bíblia no culto doméstico, mas às vezes elas se empolgam e querem ler mais.

Quando Josué decidiu que ele e sua casa serviriam ao Senhor (*Js* 24:25), ele estava se referindo também à adoração a Deus em família. Em suas peregrinações, o patriarca Abraão, conhecido como “o amigo de Deus”, erigia um altar de sacrifício e adoração em cada lugar onde parava. Ellen White disse que toda a casa deveria ser uma casa de oração, porém, muitos vivem perigosa e despreocupadamente sem celebrar o culto doméstico. “Não honram a Deus no lar; não ensinam os filhos a amá-Lo e temê-Lo. Muitos se afastaram tanto dEle que se sentem sob condenação ao dEle se aproximarem” (*TS*, v. 3, p. 91).

Diante desse alerta, nossa prioridade deveria ser o culto doméstico, com o objetivo de oferecer um sacrifício de louvor que agrada ao Senhor e fortalece a nossa comunhão com Ele e com a família. O maravilhoso resultado desse hábito será um lar equilibrado e feliz. Em nossas peregrinações neste mundo, como família e como igreja, precisamos andar juntos, de mãos dadas com Aquele que apresentou a adoração em família como a solução para muitos problemas. O lar é um oásis de bênçãos, um lugar de paz e refrigério que, embora passageiro, aponta para o Éden eterno, quando então nos abraçaremos uns aos outros, certos de que não haverá mais desertos lá fora.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 570 – *Além do Rio*.
10. Oração final.

Sugestão 1: *Incentivar no grupo a constante realização do culto familiar. Distribuir entre os participantes cartões com versos bíblicos que enfatizem a comunhão no lar, como encontrados nos seguintes textos: Deuteronômio 6:5-9; Salmo 22:27; Salmo 96:7; Isaías 61:9; Joel 1:3; Efésios 2:19. Podem ser usados também textos dos livros do Espírito de Profecia.*

4ª SEMANA

Sara de Matos Guimarães Lima

1. Hino Nº 295 – *Tudo Entregarei.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Lares da Igreja
 - Projetos da igreja local.
 - _____
 - _____

Meditação: Cumprindo a Missão

Texto Bíblico: 1 Pedro 4:9

“Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração.”

Aserva do Senhor sinaliza para nós cristãos que devemos ter uma vida ativa no serviço do Mestre, ao dizer: “Se todos sentissem a importância de produzir até o máximo de capacidade na Obra de Deus, tendo profundo amor pelas pessoas, sentindo sobre si o fardo da Obra, centenas que até aqui têm estado insensíveis e desinteressados, nada realizando ou muito pouco fazendo, estariam empenhados como obreiros ativos. [...] Há trabalho negligenciado ou incompleto que poderia ser inteiramente completado pelo auxílio que essas irmãs podem dar. Elas podem alcançar uma classe que os pastores não alcançam” (*Filhas de Deus*, p.7, 8).

Paulo foi um homem que se entregou completamente ao serviço do Mestre. Em uma de suas viagens missionárias, passou por uma cidade chamada Filipos. Ali não havia sinagogas, mas os cristãos se reuniam em um lugar de oração, determinado pelas autoridades, que ficava às margens do rio.

Paulo e seus amigos falaram às mulheres que ali estavam. Muitas pessoas ouviram e aceitaram a mensagem, dentre elas estava Lídia, que provinha dos níveis mais altos da escala social. Lídia era uma mulher rica, destacada no mundo comercial e foi ganha para Cristo através dos ensinamentos de Paulo.

Lídia entregou-se completamente a Cristo e sua vida foi transformada.

Você se lembra do dia em que teve um encontro com Jesus? Quais as transformações que ocorreram em sua vida?

Quando alguém se entrega verdadeiramente a Cristo, é impossível não ser transformado.

Através da conversão de Lídia (At 16:13-15), podemos extrair grandes lições. Vejamos algumas delas:

O primeiro ponto a ser destacado é que após Lídia ter sido batizada, levou a mensagem a seus familiares que também se converteram e foram batizados.

Quantos cristãos têm perdido a oportunidade de testemunhar de Deus a seus familiares que ainda não aceitaram a Cristo, através de sua vida e ensinamentos da Bíblia! Quer você pedir a Deus que lhe

dê sabedoria para exercer esse grandioso trabalho?

Ao tornar-se cristã, a reação imediata de Lúdia foi oferecer sua hospitalidade, recebendo Paulo e seus amigos em sua casa.

Quando Paulo descreve o caráter cristão, assinala que um crente deveria “praticar a hospitalidade” (Rm 12:13). Quando Pedro destaca os deveres cristãos a seus crentes, ele diz: “Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração” (I Pe 4:9).

Um lar cristão deve ter sempre suas portas abertas. Infelizmente, temos percebido que os lares cristãos têm praticado cada vez menos a hospitalidade, de forma espontânea.

É o seu lar hospitaleiro?

Lúdia também abriu as portas de sua casa para ser um lugar de reunião e oração – um pequeno grupo que mais tarde se tornou a primeira igreja na Europa. Era uma mulher de negócios, muito ocupada, sem dúvida, mas encontrou tempo para cumprir a missão, testemunhando e levando a mensagem às pessoas que amava. Deixou-se ser transformada e moldada pelas mãos do Salvador.

Você também pode fazer o mesmo, pois Deus chama a todos, basta aceitarmos o Seu convite e, como homens e mulheres, nos deixarmos ser usados pelo nosso Mestre.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 333 – *Há um Dever*.
10. Oração final.

Sugestão: *Estimular os participantes do grupo a se reunirem para o culto de pôr-do-sol de sexta-feira e convidarem também pessoas ou famílias interessadas da vizinhança. Pedir que relatem a experiência que tiveram na próxima reunião de oração.*

1ª SEMANA

Mirian Jacinto

1. Hino Nº 377 – *Refúgio em Temporal.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Sábado Missionário da Mulher Adventista. Dia de Ênfase no Ministério da Mulher.
 - Mulheres da igreja.
 - Oportunidades para o testemunho cristão.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: O Senhor Ouve as Nossas Súplicas

Texto Bíblico: Isaías 65:24

“E acontecerá que, antes de clamarem eles, Eu responderei; e estando eles ainda falando, Eu os ouvirei.”

O Senhor tem prazer em ouvir e atender nossas súplicas. Se essa afirmação é verdadeira, por que então muitas vezes parece que nossas orações não são atendidas? Será que o Senhor não nos ouviu?

Em uma programação realizada para mulheres, foi planejado um presente especial para cada uma delas, porém, ao se aproximar o dia do evento chega a notícia: a empresa contratada não conseguiria atender ao pedido. O presente teria que ser de outro material e modelo, diferente do solicitado, e inferior. O que fazer? Meu semblante descaiu. Fiquei triste e abatida, pois aquele presente fora planejado em cada detalhe, com muito carinho. Havia uma grande expectativa, e todas aguardavam o momento em que a surpresa seria revelada.

Orei ao Senhor, e pedi que me ajudasse a resolver esse que, para mim, era um grande problema, mas não obtive resposta alguma. Orei outra vez pedindo que o Senhor interviesse de alguma maneira, mas nada aconteceu. Fui então a um outro lugar, a fim de estar sozinha e abrir o meu coração a Deus. Foi quando me dei conta de que, em minha ansiedade, não havia parado para escutar a resposta às minhas orações. Quando finalmente parei para ouvir o Senhor, tudo se resolveu.

Deus não fez o milagre que eu esperava. O presente, como eu havia planejado, não viria. Ao invés disso, o Senhor operou um milagre dentro de mim, fazendo com que eu percebesse que Ele deveria ser o centro de toda a programação, e não uma lembrança que seria dada, e que com o tempo seria também esquecida. Naquele momento, meu coração sentiu uma paz imensa, dando-me a certeza de que Ele estava no comando, e só Cristo deveria ser exaltado. O programa transcorreu de maneira muito abençoada, e sequer foi comentada a mudança do material, pois o verdadeiro presente – a paixão por Cristo inundou cada coração.

“A certeza que Ele nos dá é ampla, ilimitada; e fiel é Aquele que prometeu. Se não recebemos exatamente as coisas que pedimos e ao

tempo desejado, devemos não obstante crer que o Senhor nos ouve, e que atenderá às nossas orações. Somos tão falíveis e curtos de vistas que às vezes pedimos coisas que não nos seriam uma bênção, e nosso Pai celestial amorosamente nos atende às orações dando-nos aquilo que é para o nosso maior bem – aquilo que nós mesmos desejaríamos se com vistas divinamente iluminada, pudéssemos ver todas as coisas tais como elas são na realidade” (CC, p. 96).

Devemos orar ao nosso Deus rogando sabedoria para pedir e acreditar que Ele nos ouve sempre e nos dará o que realmente necessitamos.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 420 – *Oh! Que Amigo em Cristo Temos!*
10. Oração final.

Sugestão: *Durante a próxima semana, incentivar o grupo a escrever em uma folha de papel toda e qualquer oração respondida. Não importa se é por algo simples ou mais sério. Convidar mulheres não adventistas para assistirem à programação do Sábado da Mulher Adventista.*

2ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 422 – *Assentado aos Pés de Cristo*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Início da Semana de Mordomia.
 - Mais comunhão e fidelidade para com Deus.
 - _____
 - _____

Meditação: Hora Tranquila que Enriquece

“Há, porém, muitas promessas preciosas registradas para os que buscam cedo o Salvador. A sabedoria clama aos filhos dos homens: ‘Eu amo os que Me amam, e os que de madrugada Me buscam Me acharão’ (Pv 8:17)” (Mensagens aos Jovens, p. 378).

Desde o seu lançamento em 2004, o *Seminário de Enriquecimento Espiritual* vem movimentando e abençoando a Igreja de forma espetacular. Dois anos antes, quando meu marido era evangelista na Associação Paulista Sul, vivi a experiência de dedicar tempo a Deus nas primeiras horas do dia. Pretendendo melhorar minha comunhão diária, planejei acordar duas horas antes de levar minha filha à escola. O problema seria levantar mais cedo, pois só dormia depois que ele chegava das conferências que realizava todas as noites.

Decidi deixar com Deus essa responsabilidade de me acordar e orei pedindo que Ele me despertasse e que me tirasse o sono da madrugada. Escolhi esse horário por ser o mais tranquilo do dia, pois, com crianças pequenas, o dia passa agitado e o tempo fica quase todo para elas. Escolhi o livro *Profetas e Reis*, de Ellen White, e a *Lição da Escola Sabatina* para servir de meditação. Naquela noite, depois de tudo preparado, fui dormir tarde, como de costume, porém, inacreditavelmente, às quatro da madrugada, eu acordei e não consegui mais ficar na cama. Nos dias que se seguiram, Deus me despertava para estar com Ele.

Recebi inúmeras bênçãos, e sempre que me lembro daqueles dias, encho-me de emoção pelo sentimento palpável da presença do Senhor ao meu lado. Ainda hoje Deus me lembra de madrugada para um momento de oração em favor de pedidos especiais, aqueles que a gente considera impossível de resolver. Há dois anos, uma amiga que mora no Canadá enviou-me um *e-mail* pedindo oração, pois enfrentava momentos amargos no casamento, e seu marido havia saído de casa. Respondi a esse *e-mail* combinando um horário da madrugada para orarmos pela restauração do seu lar. Aconselhei-a fazer o culto doméstico com as crianças e a tratar o marido com carinho, atenção e amor quando ele fosse visitar os filhos. Em poucos meses, o que parecia irreversível havia se transformado na bênção de um lar feliz novamente.

De forma semelhante ao programa da *Hora Tranquila*, divulgado na *Revista Adventista* por vinte e cinco anos, o *Seminário de Enriquecimento Espiritual* contém o plano da *Jornada de quarenta dias* para formarmos o hábito de dedicar a Deus algum tempo do dia. A comunhão diária muda o coração, o pensamento, liberta-nos de pecados e fortalece a alma. É quando saímos da misericórdia para viver na bênção do Senhor, a bênção que enriquece (Pv 10:22).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 415 – *Só Com Teu Deus*.
10. Oração final.

Sugestão 1: *Promover entre o grupo o desejo de manter um relacionamento pessoal com Deus através do Seminário de Enriquecimento Espiritual. Entregar aos participantes um texto do Espírito de Profecia que fale sobre a comunhão com Cristo. Ex.: “Nunca julgueis que Cristo está distante. Ele está sempre perto. Sua amorável presença vos rodeia. Procurai-O como a Alguém que deseja ser achado por vós. Deseja que não somente Lhe toqueis as vestes, mas caminheis com Ele em constante comunhão” (CBV, p. 85).*

3ª SEMANA

Nestrar Campos

1. Hino Nº 272 – *Olha com Fé Para Cima.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Final da Semana de Mordomia.
 - Maior compromisso e fidelidade para com Deus.
 - Enfermos da igreja.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: Fiel Mesmo nas Dificuldades

Texto Bíblico: Hebreus 11:1

“Ora a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem.”

Depois de ser expulsa da casa por causa da guarda do sábado, fui morar com uma irmã da igreja, por nome Maria Conceição, na favela em Bom Sucesso, no Rio de Janeiro. Uma irmã simples, humilde que não sabia ler nem escrever. Sua casa era de tábuas rústicas e das frestas do assoalho do banheiro via-se o brejo lá embaixo.

Deus me protegeu cada dia que saía à procura de emprego, e sou muito grata a Ele por isso. A fé da irmã Conceição me ajudou a confiar cada vez mais em Deus.

Conseguir trabalho foi muito difícil, pois eu não tinha experiência alguma. Coloquei em meu coração que iria sempre fazer a vontade do Senhor, sem me importar com as consequências. Passaram-se dois meses e ainda não havia conseguido nada. O dinheiro estava acabando, a vida ia ficando difícil. Lembro-me bem, quando certo dia estava circulando pelo Centro, por volta do meio-dia. Minhas pernas já estavam fracas e o estômago vazio. Sentia o cheirinho de comida dos restaurantes e eu não tinha dinheiro para comprar nem um prato feito! O único alimento que eu conseguia comprar com alguns trocados que ainda tinha era um pastel e um refrigerante, e esse era o meu almoço.

Mesmo nesses momentos de provação, meu amor por Jesus era maior que a fome, que a solidão, que tudo... Não há palavra para definir este GRANDE DEUS, e naquela hora, com lágrimas nos olhos eu orei: “Oh Senhor, ajuda-me a nunca ousar trocar-Te por nada, nem emprego, namorado, título, amigos, por nada deste mundo!”

Após três meses procurando emprego, sem resultado satisfatório, resolvi pedir que a irmã Conceição orasse a esse respeito. Ela me chamou, e juntas oramos fervorosamente. Saí naquele dia com a certeza que iria conseguir trabalho. Fui chamada para uma entrevista, e até hoje não conheço a pessoa que falou a meu respeito para o Gerente do Banco Nacional, e dessa forma conseguiu o emprego para mim.

Senhor, louvado seja o Teu nome para todo o sempre! Amém.

“Ora a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem” (Hb 11:1).

Nada existe tão difícil que não possamos vencer ou alcançar no poder de Deus. Siga em frente, com fé, buscando diariamente esse poder através da oração!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 251 – *Tem Fé em Deus*
10. Oração final.

Sugestão: *Estimular o grupo a relatar exemplos de fidelidade na Bíblia e os resultados da infidelidade. Distribuir cartões com nomes dos enfermos da igreja para orar durante a semana por eles.*

4ª SEMANA

Sonia Rigoli Santos / Espírito Santo

1. Hino Nº 161 – *Vem, Santo Espírito, agora.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Pela unção e guia do Espírito Santo.
 - Projetos da igreja local.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: Nossa Maior Necessidade

Texto Bíblico: João 16:13

“... quando vier, porém, o Espírito da Verdade, Ele vos guiará a toda a Verdade.”

Quando trabalhava na *Rádio Novo Tempo* de Campinas, recebi a ligação de uma ouvinte, a Sra. Generosa. Disse ela que estava muito triste, pois havia acabado de voltar da visita que fez a uma amiga, membro de sua denominação religiosa, que estava com câncer. Era uma mulher jovem, com um filho de apenas seis anos. Enquanto conversavam chegou a pastora da igreja. A mulher disse à enferma que provavelmente era uma grande pecadora, por isso nem adiantava orar por ela, já que Deus não iria ouvi-la. Aconselhou a sofredora a fazer um exame de sua vida e procurar descobrir qual era o pecado que lhe causara a enfermidade, e então devia humilhar-se e pedir perdão para ser curada.

Ao deixar aquele quarto, a Sra. Generosa não sabia como confortar a doente.

Não conseguiu dormir naquela noite. Conhecía aquela mulher e perguntava a Deus o porquê, uma vez que a enferma era uma mulher hospitaleira, gostava de ajudar as pessoas e, a seu ver, não merecia tamanha punição. Chorava pelo filhinho que em breve estaria órfão.

Então ela me perguntou se realmente o câncer da amiga era castigo divino. Tive a oportunidade de explicar-lhe, em poucas palavras e apoiada em textos bíblicos, quem é Deus e Seu interesse por Seus filhos. Mostrei a ela, pela Bíblia, a razão do sofrimento. Ao terminar, ela me pediu que repetisse os textos, pois queria anotá-los. Afirmou que, ainda naquele dia, iria voltar à casa da amiga doente para confortá-la com os textos que eu lera.

Só então Generosa confessou: “Enquanto eu discutia com Deus, eu ouvi como que uma voz me dizendo: ‘Ligue para a *Rádio Novo Tempo*.’ Deus me mandou ligar para que eu pudesse saber a verdade e para que eu pudesse confortar minha amiga. Obrigada!”

Quem falou à Generosa? Jesus afirmou: “... quando vier, porém, o Espírito da Verdade, Ele vos guiará a toda a Verdade” (Jo 16:13).

É o Espírito Santo quem nos convence “do pecado, da justiça e do juízo” (Jo 16:8), portanto, Ele nos mostra o que é certo, aponta nossos erros e nos ajuda a enxergar o futuro com esperança.

Ele é ainda descrito como um conselheiro. Em Isaías 30:21, o

profeta afirma: “Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele.”

E, finalmente, Ele é o poder de Deus que nos impulsiona a testemunhar em favor de Cristo e da Salvação que Ele nos oferece. Para isso, Jesus nos prometeu: “... e recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra” (At 1:8).

Diz Ellen White sobre o trabalho do Espírito Santo: “Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. [...] Todavia, o fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença e direção do Espírito Santo. Ao contrário, o Espírito foi prometido por nosso Salvador para aclarar a Palavra a Seus servos, para iluminar e aplicar os seus ensinos” (GC, p. 7).

Portanto, o Espírito Santo em nossa vida é a nossa maior necessidade. Só pelo Seu poder e com a Sua ajuda podemos abandonar o pecado, enxergar melhor o plano de Deus para a nossa vida, compreender mais plenamente a verdade e partilhá-la com poder! Faça desse tema o motivo de sua oração hoje.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 160 – *Concede-nos o Espírito*
10. Oração final.

Sugestão: *Fazer um cartão com o verso de Isaías 30:21 para entregar aos participantes do grupo. Incentivá-los a falar sobre a atuação do Espírito Santo às pessoas com quem entrarem em contato durante a semana. Pedir que na semana seguinte relatem a experiência que tiveram.*

1ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 329 – *Trabalho Cristão*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Campanha da Recolta.
 - Pessoas que serão contatadas durante a campanha da Recolta.
 - _____
 - _____

Meditação: Recolta – o Real Sentido da Assistência Social

“A todos os que estão prestes a empreender trabalho missionário especial com o folheto preparado para ser usado na campanha da Recolta de Donativos, eu diria: Sedes diligentes em vossos esforços; vivei sob a direção do Espírito Santo. Aumentai diariamente vossa experiência cristã. Os que têm especial aptidão trabalhem pelos descrentes, e tanto nas camadas mais elevadas como nas mais humildes da sociedade. Buscai diligentemente as almas que perecem. Oh, pensai no ardente desejo que Cristo tem de levar novamente para o Seu aprisco os que se extraviaram!” (Conselhos Sobre Mordomia, p. 189).

Eles iam pelas ruas e nos arredores do bairro de Lauzane Paulista, zona norte da cidade de São Paulo, orgulhosamente uniformizados de Desbravadores, de casa em casa, pedindo donativos para obras sociais. Com um folheto demonstrativo, explicavam com grande entusiasmo cada projeto nele ilustrado. Sinval e Marcos envolviam-se na campanha da Recolta todos os anos. Um deles é meu irmão, e ambos são amigos até hoje. Lembro-me bem... Antes de saírem de casa, treinavam repetidas vezes como iriam apresentar o panfleto, até ficar perfeito. Eles voltavam empolgados com as inúmeras doações que tinha conseguido, contando aventuras e rindo de como se engasgavam por causa do nervoso que passavam ao pedir dinheiro a estranhos. Um detalhe importante neste relato é que esses meninos só tinham doze anos de idade.

Histórias como essa fazem lembrar a resposta de Jesus aos discípulos, quando O questionaram sobre quem seria o maior no Reino dos Céu, conforme lemos em Mateus 18:1-3: “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus”, disse Ele, ao colocar uma criança em Seu colo. A campanha da Recolta, dever ser realizada por todos os membros, mas por onde quer que seja feita, alguns pequeninos que se sobressaem, e os adultos que ainda se envolvem, têm um histórico que vem desde a infância. Entretanto, para quem nunca participou, a primeira vez pode ser uma experiência maravilhosa, se seguir a recomendação de Cristo e se tornar altruísta como uma criança.

A campanha da Recolta beneficia crianças atendidas nos Núcleos Infantis da ADRA, que recebem cuidados médicos e educacionais gratuitamente. A campanha auxilia também a área de saúde, socorro a vítimas em enchentes e outras calamidades. A importância de se motivar a igreja a participar oferece a cada um a oportunidade de auxiliar pessoas que necessitam não somente de ajuda material, mas também de redenção. É a compreensão

do real sentido da assistência social, que vai além de atender as necessidades, para que assim a pessoa assistida consiga libertar-se e se tornar independente.

Cada pessoa que contribui com a Recolta, através do nosso contato, recebe duas grandes bênçãos: uma por cooperar com o ministério social, e a outra por estar sob influência de alguém que conhece a verdade e que pode levar-lhe esperança. Portanto, não perca a chance de oferecer o presente da Palavra de Deus. Ao mostrar como a assistência social da igreja age, minorando sofrimentos em todo o mundo, pergunte se pode fazer algo pela família, como uma oração, ajuda material e estudos bíblicos.

Lembre-se, porém, de buscar antes o Reino de Deus como uma criança, para que, ao recoltar, possa fazê-lo movido pela razão certa – seguir o modelo de Jesus. O resultado disso tem você como primeiro beneficiado.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 308 – *Brilha no Meio do Teu Viver*.
10. Oração final.

Sugestão: *Convide alguém que é bem-sucedido nessa campanha e peça para falar de sua experiência ao grupo. Incentive os participantes do grupo a saírem de dois em dois para a Recolta de donativos.*

2ª SEMANA

Cybelle Bezerra Sousa Florêncio

1. Hino Nº 211 – *Rude Cruz*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Início da *Semana de Oração Jovem e A Voz Juvenil* da igreja.
 - Dia do Amigo.
 - Jovens e juvenis da igreja.
 - _____
 - _____

Meditação: Salvo de Quê?

Texto Bíblico: Sofonias 3: 17-20

“O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; Ele Se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no Seu amor, regozijar-Se-á em ti com júbilo” (Sf 3:17).

Quando éramos pequenas, sempre que nós, as irmãs, procurávamos minha mãe para resolver algum conflito entre nós, justificando o nosso erro por causa do erro da outra, lembro-me bem de ouvi-la repetindo: “Meninas, a salvação é individual! Se a sua irmã erra, você não é obrigada a fazer o mesmo.” Não sei bem porque ela misturava as coisas para resolver as nossas diferenças, mas essa frase, “a salvação é individual”, marcou nossa vida.

Hoje, fico pensando se os cristãos entendem bem o significado da salvação, da mesma forma que eu e minhas irmãs entendíamos quando éramos pequenas.

Há um trecho bíblico que está em Sofonias 1:14 a 18, que é aterrador, mas pode responder à pergunta que intitula esta reflexão: “Salvo de quê?” Esse texto coloca muito claramente o peso da mão de Deus para com aqueles que estão perdidos. Um quadro agonizante é traçado por Sofonias, em um amplo vocabulário, para não deixar dúvida com respeito ao terror do dia que ele estava profetizando. No entanto, no final do livro de Sofonias, o retrato desenhado descreve a promessa divina e a redenção.

A palavra salvação possui diferentes significados. Na Bíblia, ela foi aplicada quando os Hebreus venceram suas guerras, quando Jesus curou a mulher enferma e o cego Bartimeu, entre outras situações. Enfim, o significado muda conforme a ação. A salvação bíblica pode estar sendo apresentada no passado, presente ou futuro, já que o grego, que é a raiz da palavra, possui diversos tempos verbais, até mais que a língua portuguesa. E assim a compreensão se confunde com o verdadeiro sentido da salvação.

“Pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro e para aguardardes dos Céus o Seu Filho, a quem Ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura” (1 Ts 1:9, 10).

A maior salvação que qualquer ser humano poderá experimentar é o resgate! Somos salvos por Deus e de Deus, isto é, da Sua fúria contra o pecado.

E então, você crê que vai ser salvo? Se você admite que não merece o resgate de Deus e que a fúria do dia do Senhor é merecida a todo pecador, você chegará ao ponto em que verá Jesus em seu lugar sendo consumido por essa fúria contra o pecado e ficará frente a frente com a verdade do perigo que todos corríamos sem ter acesso ao resgate proporcionado por nosso Senhor. Somente por esse quadro é que poderemos enxergar a grandeza da salvação que o próprio Deus, nosso Pai, nos concedeu. Ele sacrificou Seu próprio Filho por amor a nós, por amor a você!

Sofonias termina seu livro com a declaração de salvação para aqueles que são resgatados da fúria do dia do Senhor: “O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para salvar-te; Ele Se deleitará em ti com alegria; renovar-te-á no Seu amor, regozijar-Se-á em ti com júbilo. [...] Naquele tempo, Eu vos farei voltar e vos recolherei; certamente, farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da Terra, quando Eu vos mudar a sorte diante dos vossos olhos, diz o Senhor” (Sf 3:17, 20).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas e Registro dos testemunhos no livro.
6. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
7. Distribuir os pedidos entre os Membros.
8. Entregar folhetos para que os irmãos convidem seus vizinhos para a reunião de sábado na igreja, contribuindo assim para a sua salvação.
9. Hino Nº 394 – *Por Que Me Amou Assim?*
10. Oração final.

Sugestão: Colocar em algum local adequado na igreja uma caixa bem decorada e atrativa para os jovens e juvenis colocarem seus pedidos de oração. Incentivar os membros do grupo de oração a procurar os jovens e assegurar que estarão orando por eles e em favor de seu trabalho e testemunho para a salvação de outros.

3ª SEMANA

Sonia Rigoli Santos

1. Hino Nº 402 – *Fala à Minh’Alma.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Continuar orando pelos jovens e juvenis da igreja e pelos resultados da Semana de Oração Jovem.
 - Uma vida com mais comunhão e oração.
 - _____
 - _____

Meditação: Confie e Ore Sempre

Texto Bíblico: Marcos 11:24

“Tudo o que pedirdes, orando, crede que o receberéis e tê-lo-eis.”

Era período de férias, e fomos para a praia, minha irmã, eu e os três sobrinhos. Meu esposo nos cedeu o seu carro, maior e mais confortável. Íamos bem até que o carro começou a parar. Sem entender absolutamente nada de mecânica, nós o empurramos para o acostamento numa estrada, no meio do nada, entre uma e outra curva.

Veza ou outra, eu tentava dar a partida. Nada! Precisava de socorro e tentei telefonar para o meu esposo para saber o que fazer. Nada também! O telefone estava mudo! Consegui parar um carro que passava e dei ao senhor que o dirigia o número do telefone do meu marido. Pedi a ele que ligasse a cobrar e contasse que eu precisava de ajuda, recomendando ao meu esposo que entrasse em contato comigo.

Depois de várias tentativas, o telefone voltou a funcionar. Meu esposo, que já havia recebido o recado passado por aquele bondoso motorista, explicou-me que ao tentar entrar em contato comigo, meu telefone estava mudo.

Liguei em seguida para o seguro explicando onde estávamos. A moça que me atendeu me pediu que lhe explicasse corretamente o lugar para que o caminhão-guincho pudesse nos encontrar, uma vez que, segundo ela, estávamos no “triângulo das bermudas” da região, onde era impossível qualquer ligação telefônica.

Achei engraçado, pois eu havia acabado de falar com meu esposo e com o seguro. Quando o caminhão-guincho chegou e nos prestou socorro, parou no posto policial da primeira cidade para telefonar para a agência dizendo que nos encontrara, e pediu que aguardássemos a chegada de um taxi que nos levaria ao nosso destino.

Perguntei por que meu telefone havia ficado mudo por um tempo, e ele me respondeu: “Onde vocês estavam não pega telefone celular.” “Como”, perguntei, “se foi de lá que falei com a agência?”

Você já orou e sentiu que a ligação não foi completada? Você continuou tentando ou desistiu?

Se eu tivesse desistido, não teríamos chegado à praia.

Quando Maria e Marta “telefonaram” para Jesus avisando que seu irmão Lázaro estava enfermo, aparentemente “a ligação não se completou”.

Quando finalmente Jesus chegou, as duas apresentaram a mesma queixa: “Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido” (Jo 11:32). Em outras palavras, elas estavam dizendo: “nós ligamos, mas não deu linha, não houve resposta.”

Aparentemente, Jesus não atendeu “à ligação”, mas Ele sabia exatamente o que estava acontecendo. Ele chegou tarde, tarde demais para curar a Lázaro, Entretanto, chegou a tempo para ressuscitá-lo! No momento certo, o desejo das irmãs aconteceu. Não da forma, ou da maneira que elas esperavam. Sabemos que a alegria foi muito maior!

Ainda que aparentemente a resposta de Jesus, o modo como Ele tratou o caso não foi o melhor para elas, uma vez que sofreram a dor da perda e chegaram a duvidar do poder de Jesus, da mesma forma, aparentemente, não foi o melhor para Lázaro que veio a falecer e teve que ser sepultado, passando pelo processo da decomposição.

Entretanto, se Jesus o curasse, seria apenas mais uma cura, mas a sua ressurreição, com tantas evidências, fez com que ninguém mais pudesse duvidar do poder de Jesus e quem Ele realmente era.

Confie em Jesus. Ele sabe o tempo certo, pois “os desígnios de Deus não conhecem adiantamento nem tardança” (*DTN*, p. 32).

Devemos continuar insistindo em nossa ligação, não porque Jesus não possa escutá-la, “mas sim para nos habilitar a recebê-Lo” (*CC*, p. 93)

“É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam” (Hb 11:6). “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis” (Mc 11:24).

“A certeza que Ele nos dá é ampla, ilimitada; e fiel é Aquele que prometeu. Se não recebemos exatamente as coisas que pedimos e ao tempo desejado, devemos não obstante crer que o Senhor nos ouve, e que atenderá às nossas orações” (*CC*, p. 96).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 396 – *Ouve-nos, Pastor Divino*.
10. Oração final.

Sugestão: *Decore uma “Caixinha de Oração”, de papel ou de madeira para cada participante do grupo, colocando um dos pensamentos desta meditação de forma visível. Estimule-os a fazerem o mesmo, entregando uma caixinha de oração a cada irmã da igreja.*

4^o SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 307 – *Cristo nos Conclama.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia do Colportor.
 - Ministério das Publicações – a Obra da Página Impressa.
 - Pelos colportores em seu contato diário com pessoas que não conhecem a mensagem.
 - _____
 - _____

Meditação: Frutos Incontáveis de Iluminadas Sementes

“É em grande parte por meio de nossas casas editoras que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra” (Testemunhos Seletos, v. 3, p. 140-142.

O texto acima se refere à Obra de Publicações e, inclusive, uma seleção de textos do livro *O Colportor Evangelista*, de Ellen White, deu origem a um livreto intitulado *A Obra Daquele Outro Anjo*. A Mensageira do Senhor afirma existirem “muitos lugares em que a voz do pastor não pode ser ouvida, lugares que só podem ser alcançados por nossas publicações – livros, revistas e folhetos repletos das verdades bíblicas de que o povo necessita”. E essa é a razão pela qual ela deixou escrito que nossas publicações devem ser distribuídas e em todos os lugares. É que “a verdade deve ser semeada junto a todas as águas” para garantir uma colheita farta por ocasião do último clamor.

O relatório quinzenal em 2010, apresentado pelo líder do Departamento de Publicações da Igreja Adventista na América do Sul, pastor Almir Marroni, traça um aumento no número de colportores evangelistas de tempo integral. O pastor Marroni motivou líderes de publicações a criarem ações e programas de incentivo à colportagem na Divisão Sul-Americana, e o resultado disso impressiona: “Hoje são 3.250 colportores em tempo integral, 1.875 colportores de meio-período e 8.920 colportores estudantes, totalizando um exército de 14.045 colportores evangelistas”. Seu entusiasmo é um exemplo do que é se envolver e apoiar a “obra daquele outro anjo” na semeadura que resultará em uma grande ceifa.

O pastor e evangelista americano Robert H. Schuller disse que “qualquer um pode contar as sementes em uma maçã, mas só Deus pode contar o número de maçãs produzidas por uma semente”. Do mesmo modo, um colportor pode contar quantos livros distribuiu e contabilizar as bênçãos advindas de seu abnegado trabalho, porém, nunca poderá calcular como ajudaram na salvação de tantos outros que ele poderá conhecer somente na eternidade. Por onde passa, levando conforto, oração e verdade, faz uma obra imensurável que ilumina um caminho de esperança neste mundo de trevas.

Duas portas iluminam o caminho maravilhoso da colportagem. Uma para aqueles que aspiram ao posto de colportor evangelista, e

a outra para os apoiadores dessa obra. Pessoas que abraçam a colportagem com o propósito de levar a salvação a outros, mais que o sustento próprio, são anjos enviados por Deus às famílias necessitadas espiritualmente. Esses amados do Senhor são alvo de muitas tentações do inimigo e precisam de nossas constantes orações e suporte. Você pode escolher qualquer uma dessas duas portas. Aproveite. Será uma das poucas vezes em que a sua escolha será nobre, seja ela qual for!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 322 – *No Serviço do Meu Rei*.
10. Oração final.

Sugestão: *Entregar um cartão aos colportores da sua igreja ou região com a mensagem de que o grupo de oração estará orando pelo evangelismo que realizam através da Página Impressa. No Dia do Colportor, ajude a organizar um almoço na igreja e convide os colportores da região para participarem. Não se esqueça também de convidar as visitas e entregar a elas o livro missionário do ano.*

5ª SEMANA

Rejane Célia de Souza Godinho

1. Hino Nº 401 – *Abre, Senhor, os Olhos Meus.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Educação Cristã.
 - Professores e alunos que reiniciam as aulas.
 - Comunhão na família.
 - _____
 - _____

Meditação: A Bíblia e a Família

Texto Bíblico: Deuteronômio 6:6-9

“Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.”

Quando ouvimos a Palavra de Deus e a recebemos em nosso coração, o Espírito Santo pode usar a verdade para transformar nosso ser interior. Deus “escreve” a Palavra em nosso coração para que outros possam lê-la e para que possamos confiar em Cristo. A maneira como vivemos é importante, pois confirma aquilo que dizemos. Moisés admoestou os pais a falarem da Palavra de Deus em casa, a passarem seus ensinamentos aos filhos e a permitirem que a Palavra guiasse suas mãos e seu coração enquanto trabalhavam ao longo do dia.

O povo de Deus deve fazer de seu lar um lugar onde Deus habita, onde as Escrituras são honradas, e não onde temos vergonha de nossa fé.

Como fazer isso? Ellen White assim nos ensina:

“Pais, tomai convosco vossos filhos em vossos exercícios espirituais. Envolvei-os nos braços de vossa fé e consagrai-os a Cristo. Não permitais que coisa alguma vos leve a recuar de vossa responsabilidade de educá-los retamente; não consentais que nenhum interesse secular vos induza a deixá-los para trás. Nunca permitais que vossa vida cristã os isole de vós. Levai-os convosco ao Senhor; educai-lhes a mente para que familiarizem com a divina verdade. Deixai-os associarem-se com os que amam a Deus. Levai-os ao povo de Deus como crianças cujo caráter próprio para a eternidade estais ajudando a edificar.” (*LA*, p. 321, 322).

Poucos pais leem a Bíblia para seus filhos e a ensinam a eles. Muitos adiam a instrução religiosa até que os filhos cresçam, esperando que estejam ávidos por essa instrução quando forem mais velhos.

Como pais, precisamos tomar tempo em fazer nossa obra na família, com relação ao ensino religioso em nosso lar. Se não o fizermos, Satanás suprirá o que falta. Podemos restringir necessidades materiais, mas não podemos restringir o ensino religioso em nosso lar, quer seja o ensino religioso pessoal ou para os filhos.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas e registro dos testemunhos no livro.
6. Caixa de Oração/Agenda de oração/ Cartaz de oração.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 450 – *Abençoa Este Lar*.
10. Oração final.

Sugestão: *Enviar uma mensagem às famílias da igreja dizendo que o grupo de oração está orando por elas e incentivá-las a sempre manterem viva a chama do altar da família, através do culto familiar.*

1ª SEMANA

Elkeane Aragão

AGOSTO

1. Hino Nº 320 – *Ao Mundo Vou Contar.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Serviço Voluntário da Igreja.
 - Voluntários que servem em nosso país e voluntários nossos que servem em outros países.
 - Dia da Ação Solidária e Serviço à Comunidade.
 - Trabalho Realizado Pela ADRA.
 - _____
 - _____

Meditação: Escolhidos Para Ser Voluntários

“Deus, o Filho, (...) oferecera-Se para dar Sua vida como resgate e tomar sobre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dEle o homem pudesse encontrar perdão” (História da Redenção, p. 42).

Ela veio da pequena e pacata cidade de Kalona, do Estado de Iowa, para viver o voluntariado que abraçou há algum tempo. Angela Brown deixou o conforto da classe média em que vivia e a presença de familiares para passar um ano no Brasil ensinando inglês aos servidores da Divisão Sul-Americana (DSA), além de atuar no setor de tradução da instituição. Apesar de receber somente uma ajuda de custo, a jovem Angela sabe, por experiência própria, que a mais beneficiada ao ajudar desconhecidos, que se tornam queridos em tão pouco tempo, é ela mesma.

As oportunidades e serviços disponíveis são para estudantes maiores de 18 anos, profissionais de saúde, educação, administradores, arquitetos, engenheiros, pastores e evangelistas. Há lugar para todos, nessas e em outras qualificações.

Os aplicativos para cadastro podem ser encontrados no site www.adventistvolunteers.org. Uma versão do site em português e espanhol (www.voluntariosadventistas.org) foi desenvolvida por Juan Manuel Pintor, um jovem mexicano, também voluntário como Angela.

Na DSA, eles têm moradia e alimentação por conta do plano em que se cadastraram no Departamento de Serviço Voluntário da Igreja. Mas, em outros casos e lugares mais carentes, o voluntário tem que bancar até mesmo sua estadia e alimentação, por isso, a decisão deve ser bem pensada e planejada.

A necessidade de voluntários existe, particularmente na África, Ásia, Caribe, América Latina e Sul do Pacífico. A beleza de se deixar lar, família e amigos por um tempo determinado está nas inúmeras descobertas e aventuras a serem vividas, fazer novas amizades e nos milagres testemunhados.

Deus, o Filho, deu-nos o maior exemplo de voluntariado. Deixou toda a Sua resplandecente glória e imensurável conforto para aventurar-Se neste planeta como um de nós. Numa de suas visões, a mensageira do Senhor, Ellen G. White, contemplou o Céu cheio de tristeza a compreender que “o homem estava perdido, que o mundo

criado por Deus deveria encher-se de mortais condenados à miséria, enfermidade e morte”. Ela viu “o adorável Jesus com uma expressão de simpatia e tristeza em Seu rosto, aproximar-Se da luz extraordinariamente brilhante que cercava o Pai”. A conversa íntima que manteve com o Pai causou intensa ansiedade nos anjos. Todavia, após a reunião, “Seu semblante estava calmo, livre de toda perplexidade e inquietação, e resplandecia de benevolência e amabilidade, tais como não podem exprimir as palavras”. Naquele momento, Jesus tornou conhecido o plano da salvação. Ele pleiteou com Seu Pai e “*oferecera-Se* para dar Sua vida como resgate e tomar sobre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dEle o homem pudesse encontrar perdão” (*História da Redenção*, p. 42). “Toda perplexidade e inquietação” se foram, quando Ele escolheu ser voluntário e deixou o exemplo, para que, como Ele fez, façamos nós também (Jo 13:15).

Ele escolheu você como voluntário na imensidão de oportunidades que estão ao seu redor. Escolha uma delas!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 319 – *Mãos ao Trabalho*.
10. Oração final.

Sugestão: *Incentivar os membros do grupo a dedicarem parte de seu tempo como voluntários na comunidade. Estimular cada um a apresentar ideias sobre como podem servir como voluntários. Pedir ao grupo que ore durante toda a semana pelo projetos missionários da igreja na comunidade e pelo trabalho realizado pela ADRA.*

2ª SEMANA

Analu Moitinho Zahn

1. Hino Nº 31 – *Sublime Amor*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Programa da Igreja Local.
 - Dia dos Pais – Pelos pais da igreja. Pelos filhos.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: O Verdadeiro Pai

Texto Bíblico: 1 João 3:1

“Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!”

Nos últimos anos, temos visto várias atrizes famosas anunciarem o desejo de gerar e de criar filhos sozinhas. Será que toda criança necessita de um pai? A resposta cada vez mais comum da nossa sociedade é “não” ou, no mínimo, “não necessariamente”.

As crianças de hoje tornam-se órfãs de pai por causa da promiscuidade, do abandono, da separação e do divórcio. Nossa sociedade não perdeu apenas a presença física dos pais; perdeu algo ainda mais importante: o conceito de paternidade.

Contudo, ser bem cuidado e orientado por um pai, ao contrário do que muitos pensam, é uma necessidade básica do coração humano. Foi um sentimento colocado em nossa vida pelo Criador – o Pai celeste, o verdadeiro Pai – Aquele que por Si mesmo define tanto o significado como o propósito da paternidade.

O nosso relacionamento com Deus, como Pai, é essencial para o nosso bem-estar espiritual e é crucial para o significado de ser cristão.

Muitas pessoas não têm boas lembranças e sentimentos quando ouvem a palavra *pai*. Pode significar abandono, raiva, vergonha, insegurança, medo, imprevisibilidade, conflito ou dor. Contudo, quer suas lembranças sejam boas, quer sejam más, não se pode negar que a palavra tem algum significado específico, ou seja, o conceito não é abstrato. Todos têm um conceito sólido e claro do que um *pai* significa, ou deveria significar.

É admirável o fato de Deus desejar que o chamemos de Pai. As implicações são surpreendentes. Ter Deus como Pai significa que Ele é um Ser vivo e pessoal, não uma força impessoal. Significa que podemos conhecê-Lo. Podemos falar e interagir com Ele. Significa que podemos manter um relacionamento pessoal e até íntimo com Ele.

O termo *pai* implica casualidade e dependência, pois o pai é a fonte da vida. Implica certas atribuições e responsabilidades. O pai é aquele que dita o passo. Ele é o iniciador, o visionário, o delimitador, a fonte e a autoridade final do lar. O bom pai está comprometido

com a família. Ele ama, protege e supre. Ele guia amorosamente, corrige e ensina seus filhos. O pai também deixa uma herança para os filhos.

Ter um relacionamento com o Pai celestial significa que compartilhamos com Ele, estamos ligados a Ele e nos comunicamos com Ele. De acordo com a oração de Cristo, em João 17, conhecemos o Pai e experimentamos o amor dEle para conosco. Conhecê-Lo é o processo de nos tornarmos cada vez mais familiarizados com Seu caráter e Seus métodos. Significa uma capacidade crescente de reconhecer Sua voz, Sua face, Sua mão e Seu coração.

“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem” (Sl 103:13).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 477 – *Pai Querido, Obrigado Pelos Planos.*
10. Oração final.

Sugestão: *Estimule os participantes do grupo a falarem sobre suas experiências como pais ou como filhos. Colocar no mural da igreja, no sábado anterior ao Dia dos Pais, um cartaz felicitando os pais e comunicando que o grupo de oração estará orando pelos pais da igreja.*

3ª SEMANA

Clarice Lula

1. Hino Nº 301 – *Crer e Observar*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Projetos da Igreja.
 - Candidatos ao batismo.
 - Programa “Quebrando o Silêncio” da próxima semana.
 - _____
 - _____

Meditação: A Lei do Senhor

Texto Bíblico: Salmo 19:7

“A lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel, e dá sabedoria aos simples.”

Davi era um homem reto e temente a Deus, e reconheceu que a Lei de Deus era perfeita. Disse ele também que a Lei de Deus refrigera a alma. O Salmo 37:30, 31 nos diz que o justo fala da sabedoria e sua língua fala do que é reto, porque a Lei do seu Deus está em seu coração.

Dizer que a Lei de Deus não tem mais valor não é sinal de sabedoria e sim de tolice, pois o próprio rei Davi fala do fundo da alma: “Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu, a Tua Lei está dentro do meu coração” (Sl 40:8).

A lei sempre manteve a ordem em qualquer segmento ou departamento, seja no trânsito, na política ou em qualquer grupo social. Imaginemos que confusão haveria nos segmentos religiosos se não existisse uma lei para os cristãos. A lei sempre contribuiu para a paz e a harmonia em todas as famílias de bem. É um fato que os desordeiros, traficantes, ladrões e criminosos em geral não gostam da lei, principalmente da Lei de Deus, porque ela é divina e expressa a completa vontade de Deus para a correta maneira de viver.

Opor-se a essa Lei é opor-se a Deus. É querer viver a sua própria religião; é andar seguindo os seus próprios pensamentos (Is 65:2). Querer viver diferente é insultar a Deus, é profanar as coisas santas que Deus fez, pois “...a Lei é santa, o Mandamento santo, justo e bom” (Rm 7:12). De maneira nenhuma devemos anular a Lei pela fé (Rm 3:31), até porque uma depende da outra: se obedço a Lei é porque tenho fé, se tenho fé, guardo a Lei (Tg 2:17, 18).

Existem inúmeros pregadores que se dizem servos de Deus, mas não guardam, não defendem nem concordam com os Mandamentos de Deus. Davi dizia o contrário no Salmo 119:18: “Desvenda os meus olhos para que veja as maravilhas da Tua Lei.” No verso 19, ele acrescenta: “Não escondas de mim os Teus Mandamentos”, e no verso 174 Davi vai mais além: “Tenho desejado a Tua salvação, ó Senhor, *a Tua Lei é todo o meu prazer.*”

Assim como o salmista, Jesus também sabia que a Lei era para sempre, e em tempo nenhum ela passaria ou deixaria de existir, e Ele

mesmo declarou: “Não cuideis que vim destruir a Lei e os profetas, não vim ab-rogar, mas cumprir” (Mt 5:17). Jesus diz ainda: “Até que os céus e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da Lei, sem que tudo seja cumprido (v. 18 e Lc 16:17). Nesse caso, a existência do céu (Universo) e da Terra anunciam que a Lei do Senhor permanece para sempre.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 295 – *Tudo Entregarei*.
10. Oração final.

Sugestão: *Incentivar no grupo a fidelidade à Lei de Deus. Pedir que os participantes relatem experiências em que foram recompensados por serem fiéis à Lei de Deus.*

4ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 230 – *Sou Feliz com Jesus*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Programa Quebrando o Silêncio.
 - Pessoas conhecidas que sofrem abuso.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: Paz que Vem do Barulho

“O Senhor tem uma mensagem para as nossas cidades, e devemos proclamar essa mensagem em nossas reuniões campais, e por outras campanhas públicas, assim como por nossas publicações” (Serviço Cristão, p. 138).

Desde 1898 até hoje, o Ministério da Mulher tem como papel fundamental encorajar, apoiar, ajudar e aconselhar as mulheres. A cada ano, uma agenda de eventos especiais é pensada e planejada com o propósito de mostrar a importância da participação delas na missão da igreja. Com programas de auxílio a mulheres divorciadas, que sofrem abuso ou que vivem em solidão, o Ministério da Mulher debate temas e busca soluções para as questões que afetam não somente as mulheres, mas também a família.

“Quebrando o Silêncio” e “*enditnow*”, são dois projetos grandes que têm sido promovidos pelo Ministério da Mulher. Há 8 anos, a campanha “Quebrando o Silêncio” vem fazendo um barulho pela paz. A iniciativa promove a realização de palestras, passeatas, visitas a autoridades públicas, grandes concentrações em estádios, além de revistas direcionadas ao público adulto e infantil, distribuídas gratuitamente. A campanha busca soluções não somente para as vítimas, em sua maioria mulheres, crianças e idosos, mas também procura salvar o agressor.

A campanha “*enditnow*”, que significa “Pare Com Isso Agora”, é uma campanha global que diz NÃO à violência contra a mulher e que se estenderá por mais de duzentos países. Lançada em outubro de 2009, “*enditnow*” pretende e espera que, começando pelos adventistas do sétimo dia, todos trabalhem ativamente para conscientizar e partilhar soluções sobre as formas de se pôr um fim a esse problema global.

As duas campanhas precisam de nosso apoio prático e urgente. Busque o material que é disponibilizado nas associações, igrejas e nos sites www.quebrandoosilencio.org e www.enditnow.org.br. Espalhe-os nos comércios, escolas, igrejas nas proximidades de sua casa. Pode parecer um trabalho pequeno, mas não é. Muita gente ainda sofre em silêncio por não ter com quem contar. É por isso devemos fazer uso da “trombeta da esperança” e salvar o máximo de pessoas possíveis. Somente no Céu saberemos da poderosa influência dos pequenos atos de bondade e atenção na redenção de filhos perdidos de Deus.

Estas campanhas, que inclusive recebem apoio de órgãos públicos espalhados em diversas cidades sul-americanas, são oportunidades áureas para o testemunho da nossa fé. É um tempo que devemos aproveitar para fazer como o apóstolo Paulo, que se colocava no lugar das pessoas para, de alguma forma, salvar alguns (1 Co. 9:16-22). O tempo corre velozmente e muito em breve estaremos diante do Salvador, nas nuvens do céu. Se seguirmos Seu exemplo de serviço e amor, ao nosso lado poderão estar pessoas que só tiveram a chance de salvação por meio de campanhas como “Quebrando o Silêncio” e “*enditnow*”. Então, não tema. Levante bem alto essa “bandeira de esperança” e proclame a mensagem do Senhor aos seus novos irmãos e irmãs em Cristo Jesus.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 368 – *Mágoas*.
10. Oração final.

Sugestão: *Estimular os participantes a falarem sobre conhecidos, parentes e amigos que passam por problemas de abuso. Pedir que apresentem formas de alcançar essas pessoas para ajudá-las a resolverem seus problemas. Leve para a reunião alguns cartões com mensagens de conforto e esperança para que os participantes entreguem às pessoas com as quais entrarão em contato. Devem dizer também a essas pessoas que o grupo está orando por elas.*

1ª SEMANA

Soraya C. Couto Vital

1. Hino Nº 512 – *As Águas do Jordão*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Batismo da Primavera
 - Evangelismo Integrado
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: O Símbolo da Nossa União com Cristo

Texto Bíblico: Efésios 4:5

“Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.”

O significado do batismo acha-se intimamente relacionado com a forma de praticá-lo.

Antes da Era Cristã, os judeus batizavam por imersão. Os essênios observavam a prática de imergir tanto os membros quanto os conversos. Evidências obtidas nas catacumbas e igrejas, nos mosaicos, pisos, paredes e tetos, esculturas em relevo e desenhos dos primeiros tempos do Novo Testamento, “testificam inequivocamente de que a imersão era a forma normal de batismo na Igreja Cristã durante os primeiros dez a catorze séculos”. Batistérios nas antigas catedrais, igrejas e ruínas ao norte da África, Turquia, Itália, França, e em qualquer outra parte, ainda testificam da antiguidade desta prática.

A palavra *batizar* provém do verbo grego *baptizo*, que implica imersão, porque significa “mergulhar em ou sob”. Quando o verbo *batizar* se refere ao batismo em água, traz consigo a ideia de imersão, de mergulhar a pessoa sob a água.

Os batismos em água, registrados no Novo Testamento, envolvem batismo por imersão. Lemos que João batizava no rio Jordão (Mateus 3:6), que submergiu Jesus, batizando-O nesse mesmo rio e, após o batismo “saiu da água” (Marcos 1:9,10).

Os Adventistas do Sétimo Dia creem que “há um só Senhor, uma só fé, um só batismo”, e que, pelo batismo, confessamos nossa fé na morte e na ressurreição de Jesus Cristo, e atestamos nossa morte para o pecado e nosso propósito de andar em novidade de vida. Assim, reconhecemos a Cristo como Senhor e Salvador, tornamo-nos Seu povo, e somos aceitos como membros por Sua Igreja. O batismo é um símbolo de nossa união com Cristo, do perdão de nossos pecados e de nosso recebimento do Espírito Santo. É por imersão na água e depende de uma afirmação de fé em Jesus e da evidência de arrependimento do pecado. Segue-se à instrução nas Escrituras Sagradas e à aceitação de seus ensinamentos. (*Extraído de “Nisto Creemos”, p. 239 (Introdução), 8ª Edição, 2008., Adaptado por Soraya C. Couto Vital.*)

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 474 – *Seguindo a Jesus*.
10. Oração final.

Sugestão: *Motivar o grupo de oração a visitar os candidatos ao batismo e orar com eles.*

2ª SEMANA

Edit Fonseca

1. Hino Nº 404 – *Ó Deus, Contigo Almejo Andar.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Batismo da Primavera.
 - Candidatos ao batismo.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: Nascendo de Novo

Texto Bíblico: João 3:7

“... necessário vos é nascer de novo.”

SETEMBRO

João 3:1 nos diz que “havia entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus”.

Varias pessoas cercavam Jesus: pobres, humildes, doentes, prostitutas, cegos, coxos, crianças e um grupo de mestres e entendidos da lei e das Escrituras. Dentre esses exímios conhecedores, havia um que era especial. Ele se incomodava com os ensinamentos diferentes e o comportamento de Jesus que alguns questionavam.

Esse homem era Nicodemos. Seu nome significa “conquistador do povo”. Ele pertencia ao grupo dos fariseus e era membro do sinédrio. Fariseu significa “os separados”, e também “aqueles que tentavam dominar o texto e o ensinamento da lei em cada detalhe”. Esse grupo desenvolveu amor pelo alto grau de exibicionismo, o que muitas vezes foi censurado pelo Mestre.

Incomodado com as palavras de Cristo, dirigidas a um judaísmo envolvido em trevas e sentindo-se incapaz de entender suas metáforas espirituais, Nicodemos foi atraído pelo caráter impecável dAquele que Se dizia ser o “Filho de Deus”. Nicodemos tomou a melhor decisão de sua vida: não só a de discutir a respeito de Deus, mas falar com o próprio Deus. A partir dessa decisão, tudo mudou. Podemos dizer que a vida de Nicodemos foi dividida em duas partes: antes e depois daquele encontro com Jesus.

A frase que Jesus disse: “... necessário vos é nascer de novo”, foi impactante para aquele homem ansioso por viver uma vida espiritual verdadeira.

Hoje Jesus diz a você o mesmo que disse para Nicodemos naquela noite. Não basta falar sobre Jesus, é preciso conversar e viver com esse Jesus. Não é de conhecimento teórico que você precisa, mas de uma regeneração espiritual. Precisa de uma religião prática, ligada a Jesus, e de estar em comunhão diária com Ele por meio da oração e estudo da Bíblia. Só assim você terá a experiência de um novo nascimento cada dia com Jesus, pois foi Ele mesmo quem disse: “... necessário vos é nascer de novo” (Jo 3:7).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 515 – *Importa Renascer*.
10. Oração final.

Sugestão: *Incentivar o grupo a manter contato com os recém-batizados e dizer que está orando por eles.*

3ª SEMANA

Soraya C. Couto Vital

1. Hino Nº 88 – *Achei um Grande Amigo.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Batismos da Primavera
 - Pelas Programações Evangelísticas da Igreja.
 - Dia do Jovem Adventista.
 - _____
 - _____

Meditação: O Batismo

Texto Bíblico: Romanos 6:4

“Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.”

Cristo ensinou que “aquele que crer e for batizado, será salvo” (Mc 16:16). Na igreja apostólica, o batismo seguia-se imediatamente à aceitação de Cristo. Tratava-se da confirmação da fé dos novos crentes (At 8:12; 16:30-34).

Pedro utilizou a experiência de Noé durante o dilúvio para ilustrar a relação que há entre o batismo e a salvação. Nos tempos antediluvianos, o pecado atingiu tão grandes proporções que, através de Noé, Deus advertiu o mundo para que se arrependesse face à destruição que estava por sobrevir. Somente oito pessoas creram, entraram na arca e “foram salvas das águas”.

Pedro (1 Pe 3:20, 21) explicou que somos salvos através do batismo no mesmo sentido em que Noé e sua família foram salvos “através da água”. Evidentemente, foi Deus, e não as águas do dilúvio, quem salvou Noé. Por analogia, é o sangue de Cristo, e não a água do batismo, que remove os pecados da vida do pecador. “Mas o batismo, de modo semelhante à obediência de Noé ao entrar na arca, é a ‘resposta de uma boa consciência para com Deus’. Quando o homem, pelo poder de Deus, ‘responde’, a salvação providenciada ‘pela ressurreição de Jesus Cristo’ se torna efetiva” (Jemison, *Christian Beliefs [Crenças Cristãs]*, p. 244).

Através do batismo, “*Fomos, pois, sepultados com Ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida*” (Rm 6:4).

Oremos, por aqueles que estão estudando a Bíblia e sendo preparados para o batismo. Que possam entregar seu coração a Cristo, depositando sua vida nas mãos do Salvador. (*Extraído de “Nisto cremos”, p. 240, 8ª Edição, 2008. Adaptado por Soraya C. Couto Vital.*)

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 534 – *Salvo em Jesus*.
10. Oração final.

Sugestão: *Motivar o grupo a entrar em contato com os candidatos que estão sendo preparados para o batismo e dizer que todos estão orando pela decisão que fizeram de entregar sua vida a Deus.*

4ª SEMANA

Euridéa Sabino

1. Hino Nº 518 – *A Jesus Seguir Eu Quero.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Batismo da Primavera.
 - Programações evangelísticas da Igreja.
 - _____
 - _____

Meditação: Alegria no Céu

Texto Bíblico: João 1:12

“Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no Seu nome.”

A Bíblia diz que há alegria no Céu quando um pecador se arrepende, e Atos 2:38 mostra-nos claramente que o arrependimento pelos pecados deve ser revelado através do batismo. O próprio Jesus foi batizado, não porque houvesse pecado, mas a fim de nos dar o exemplo e cumprir a justiça.

Houve júbilo no Céu! Ao Jesus ser batizado, ouviu-se uma voz do Céu que dizia: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo” (Mt 3:17). Os Céus se abriram e o Espírito Santo desceu sobre Jesus.

O batismo é uma das experiências mais lindas do cristão. E deveria ser um dia de grande festa na igreja, com muitos hinos, orações, abraços e alegria.

Quando assisto a um batismo, relembro o dia em que também entrei nas águas batismais. Sinto uma alegria imensa tomar conta de mim. A alegria por ter a certeza do perdão em Jesus. Afinal, somente a justiça de Jesus pode nos limpar de nossos pecados e retirar o sentimento de culpa colocado por Satanás. Alegro-me com os batizando ao vê-los passar pela mesma experiência do arrependimento e da entrega a Deus, e oro para que, de fato, tenham uma nova vida em Cristo.

Após o batismo, somos novas criaturas. E mais que isso: somos feitos filhos de Deus: “Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no Seu nome” (Jo 1:12).

Portanto, façamos do dia de batismo em nossa Igreja um dia reflexão pessoal e de gratidão pelo perdão em Cristo Jesus. Que esse dia fique marcado na vida dos batizando pela alegria e satisfação dos irmãos em recebê-los na Família de Deus aqui na Terra, da mesma maneira que Deus e os anjos têm a alegria de recebê-los no Céu.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 511 – *Oh! Que Belos Hinos*
10. Oração final.

Sugestão: *Levar os nomes dos candidatos ao Batismo da Primavera à reunião para que o grupo ore por eles. Incentivar cada participante a entrar em contato com os batizados e falar que continuam orando por eles.*

1ª SEMANA

Rosecler L. Queiroz

1. Hino Nº 532 – *Bem-Vindo o Sábado.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Evangelismo Integrado
 - Fidelidade na guarda do sábado.
 - Evangelismo da Colheita que se aproxima.
 - _____
 - _____

Meditação – As bênçãos do Sábado

Texto Bíblico: Marcos 2:27

“O sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado.”

O sábado foi criado como um presente de Deus para nós. Constitui-se em um sinal eterno de que Ele nos criou. É também um símbolo de que Deus nos salvou. Como, então, devemos honrar e guardar o sábado?

O Sábado é um elo de ouro que nos une a Deus” (TI, v. 6, p. 352). Esse dia deve ser guardado “segundo o mandamento”(Lc 23:56), e dedicado a Deus, à família, aos amigos e às pessoas necessitadas. Embora o sábado seja comum a todos os seres humanos, ele se transforma em um canal de bênçãos apenas àqueles que o observam em conformidade com os princípios bíblicos. A verdadeira observância do sábado significa uma ruptura com a rotina da vida (geralmente centralizada nas coisas, no espaço e no ciberespaço, sintonizando-a com os valores espirituais e eternos.

Um preparo adequado deve ocorrer antes do início do sábado para que esse dia possa ser observado segundo o mandamento. Sempre que possível, a chegada do sábado deve ser saudada com um breve e interessante culto em família. A fim de que o sábado cumpra o seu propósito, é indispensável deixar de lado todas as atividades impróprias para a sua observância, e promover atividades próprias para ela. Situações especiais que possam surgir devem ser sempre encaradas com o objetivo de observar o sábado em conformidade com os ideais divinos (Alberto Timm, O Sábado na Bíblia, p. 119).

Qual a melhor maneira de observar o sábado? Essa maneira está perfeitamente descrita em Isaías 58:13, 14.

Oremos para que sejamos sensíveis às orientações divinas e um exemplo aos nossos filhos quanto à observância do sábado.

4. Comentar o texto.

5. Testemunhos de orações respondidas.

6. Registro dos testemunhos no livro.

7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 525 – *Obedecer é Melhor*.
10. Oração final.

Sugestão: *Estimule o grupo a trocar ideias sobre como se preparar durante a semana para melhor para observar o sábado. Peça para trocarem cartões com pensamentos sobre o sábado.*

2ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 464 – *Belas Mãozinhas*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Ministério da Criança e do Adolescente – Dia da Criança e Aventureiros
 - Pelas crianças, juvenis e adolescentes da igreja.
 - Por sabedoria da parte dos pais e professores para conduzi-las a Jesus.
 - Evangelismo da Colheita.
 - _____
 - _____

Meditação: Preciosas Para Deus

“Necessitamos de reconhecer o Espírito Santo como nosso iluminador. Aquele Espírito gosta de dirigir-Se às crianças, e desvendar-lhes os tesouros e belezas da Palavra. As promessas proferidas pelo grande Mestre cativarão os sentidos e

animarão a alma da criança com uma força espiritual que é divina. Desenvolver-se-á na mente receptiva uma familiaridade com as coisas divinas que será como um baluarte contra as tentações do inimigo” (Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, p. 153).

O que há de mais importante para os pais do que os filhos? Em que momento deixa a mãe de se preocupar com suas crianças? Com certeza, verdadeira paz reina pela casa na hora escura do dia, e ela sabe que estão dormindo profundo. Certa vez, numa programação do Dia das Mães, o pregador disse algo que marcou por ser a mais pura verdade: “As mães”, disse ele sorrindo, “aproveitarão o Céu e a eternidade como ninguém. Elas finalmente experimentarão uma vida sem as preocupações e ansiedades que têm por causa de seus filhos. Não haverá mais a alternância entre horas tranquilas e ocasiões de desespero.” É confortante saber disso, ainda mais se os filhos estiverem lá. No entanto, é imprescindível que os pais acostumem seus pequenos a viverem sempre o mais perto possível da atmosfera celestial.

A Igreja, através do Ministério da Criança e do Adolescente, cria projetos e programas que proporcionam aos nossos filhos um vislumbre da eternidade. A Escola Sabatina e suas encantadoras lições do *Elo da Graça*, a atraente *Adoração Infantil* no momento do Culto Divino, a Escola Cristã de Férias com suas aventuras, e os projetos como o *Carteiro Missionário* e a *Voz Juvenil*, impulsionam os pequeninos a experimentarem o sentido de missão em sua vida.

A orientação, de acordo com a Bíblia, é treinar a mente das crianças. “Estas devem ser cuidadosa e ternamente educadas na infância. [...] Os hábitos então formados crescerão à medida que elas se desenvolverem, e se fortalecerão na proporção em que se robustecerem” (CPPE, p. 81).

Outra forma de evangelismo de primeira classe, promovido pelo Ministério da Criança, é a Escola Cristã de Férias. Ela atende e recebe tanto nossos filhos, adventistas de berço, quanto os que não são. O momento das férias abre um precedente para a promoção de atividades cristãs em grupo. O rumo a seguir parte do princípio de que “Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que de pouca idade, podem os jovens ser membros da família da fé, e ter experiência preciosíssima” (CPPE, p.169).

A Escola Cristã de Férias preenche esses requisitos, e há muito tempo vem ajudando a igreja na conquista e conservação dos meninos, meninas, juvenis e adolescentes da comunidade. Convencidos do valor e da necessidade da Escola Cristã de Férias como uma das metas para a programação de cada ano, membros, líderes e pastores devem delinear e executar com cuidado e oração, os planos da programação.

Encaminhar os pequeninos a Jesus é nossa obrigação, e esta vem acompanhada da alegria e da paz que enche o coração. Assegurar que, no dia glorioso da vinda do Senhor, estaremos acompanhados dos filhos que Deus nos deu, é o que tornará o nosso sono tranquilo e reparador. Nossa parte é pequena diante do sacrifício que Cristo fez para salvar nossas crianças.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 457 – *Sim, Cristo Me Ama*.
10. Oração final.

Sugestão: Distribuir para os participantes do grupo de oração, na semana anterior ao Sábado da Criança, uma lista com os nomes das crianças, juvenis e adolescentes da igreja para que orem por elas durante toda a semana. Fazer pequenos corações com o nome de cada uma, com a mensagem: “Estamos Orando Por Você”, e entregar àquelas que já têm conhecimento do que é a oração. Fazer menção à igreja que o grupo de oração estará orando em favor das crianças durante a semana a seguir e pedir que cada um ore também.

3ª SEMANA

Rosecler L. Queiroz

1. Hino Nº 476 – *Eu Achei*.

2. Oração inicial.

3. Motivos de oração:

- Projetos da igreja.
- Evangelismo da Colheita.

- _____
- _____
- _____

Meditação: Testemunho – Livre dos Vícios

Texto Bíblico: Salmo 6:9

“O Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor acolhe a minha oração.”

Casada há 30 anos, mãe de sete filhos, sendo apenas um adventista, o Alan. Leda era uma alcoólatra, e nos finais de semana voltava bêbada para casa. Isso era motivo de muita tristeza entre os filhos, mas Alan sempre orava para que sua mãe mudasse de vida e se entregasse a Jesus. Em seu coração, Leda também desejava mudar de vida, mas não conseguia.

Em desespero, pediu a Deus para lhe enviar uma doença que a levasse a fazer essa mudança em sua vida. Numa noite, Leda acordou com muita dor de estômago. A dor era tanta que ela prometeu a Deus que, se Ele a livrasse desse mal, iria para a igreja.

No sábado seguinte, ela estava na igreja, juntamente com seu filho Alan. Deixou de beber, mas apenas por quinze dias. Depois voltou ao vício novamente.

Certo dia, Alan levou para casa um DVD sobre “O Grande Conflito” e colocou para sua mãe assistir, mas ela não deu muita importância e foi para fora fumar. O tempo foi passando e tudo isso foi sendo gravado na sua memória.

Algum tempo depois, apareceu uma correspondência embaixo da porta. Era a sua aposentadoria. Leda pensou em tomar sua decisão ali, naquele momento. Disse ao Alan que no sábado seguinte estaria na igreja e se prepararia para ser batizada. Seu filho quase não conseguia se conter de tanta alegria. Fazia seis meses que sua mãe era dizimista e, a partir daquela data, passou a ser fiel também em sua vida, entregando-se a Deus de coração. No final do ano de 2008, ela selou o seu compromisso com Ele através do batismo.

O Senhor atende ao pedido de um coração sincero, que a Ele se entrega em arrependimento e confissão.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 374 – *Abrijo na Rocha*.
10. Oração final.

Sugestão: *Incentivar o grupo a descobrir pessoas dependentes do álcool, fumo e drogas para encaminhá-las às escolas de recuperação promovidas pela igreja. Manter uma lista dessas pessoas e orar especialmente por elas.*

4ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 331 – *Searas Maduras*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia do Pastor e das Vocações Ministeriais
 - Família do Pastor.
 - Semana de Evangelismo.
 - _____
 - _____

Meditação: Tempo Oportuno, Porém Esgotável

“Portai-vos com sabedoria para com os que são de fora; aproveitai as oportunidades” (Colossenses 4:5).

Era quinta-feira, 22 de julho, e estávamos voltando de uma semana de evangelismo abençoado na Igreja Adventista Brasileira de Medford, Massachussets. Nossa escala de vôo, programada para sair de Boston às 17h, chegaria a Atlanta às 20h e de lá partiríamos para Brasília, porém, um atraso mecânico, segundo nos informou a atendente, atrasou o vôo em três horas e, por causa disso, só chegaríamos ao Brasil no sábado. Ficamos indignados, insistimos e reclamamos até conseguirmos um encaixe no vôo das 18h para Nova York e de lá faríamos conexão para São Paulo.

Quando estávamos na fila de embarque para Nova York, encontramos Sarah, uma jovem brasileira que não falava inglês e estava sozinha. Ela permaneceu conosco até o embarque para São Paulo e enturmou-se com nossas meninas. Depois descobrimos que ela é evangélica. Quando nos despedimos, dei a ela um bombom embrulhado junto com um papel que continha nosso *e-mail* e o endereço do site de evangelismo.

Não parece que hoje em dia é muito mais fácil testemunhar? Imagine se isso se passasse na década de 1980 ou no começo da década de 1990? Eu me despediria de Sarah e não deixaria nada com ela. Mas, com o avanço e as facilidades da tecnologia, temos um endereço na Internet que armazena livros, estudos bíblicos, revistas, folhetos e muita informação. Antes não se podia nem mencionar o nome *adventista* sem encontrar forte resistência. Agora, mesmo no reinado da pós-modernidade e em um cenário onde tudo é relativo, ainda existem grandes brechas para falar do amor de Deus.

A virada do milênio trouxe mudanças favoráveis ao evangelismo. Em julho de 2006, pela primeira vez na história, com o *slogan* “*Sábado, dia mundial da alegria*”, a Igreja Adventista realizou em São Paulo um mega evento com a presença inclusive de autoridades governamentais que puderam ver cerca de 55 mil pessoas, em uníssono, louvando a Deus pelo mandamento do sábado.

Recentemente, foi realizado, no Brasil e em mais sete países da América do Sul, o “Impacto Esperança”, projeto evangelístico do ano, que distribuiu quase trinta milhões de livros e revistas contendo a mensagem do Sábado. Faz pouco tempo que começamos a proclamar livre e deliberadamente a mensagem do Selo de Deus. A alimentação saudável está em evidência, celebridades levantam bem alto essa bandeira, e isso torna mais fácil falar sobre a mensagem de saúde. Os sinais que identificam nossa geração como a geração do tempo do fim cumprem-se a olhos vistos e são temas atraentes para a conversação com desconhecidos.

Desde 2008, os projetos evangelísticos da igreja vêm sendo apresentados sob o agradável e convidativo tema da “Esperança”, abrindo portas e janelas. Hoje, você leva a Bíblia no *laptop*, no celular, no *iPod* ou *iPad*. Com isso, se tiver a chance, você pode ler um versículo ou dar um estudo bíblico a alguém a qualquer hora e em qualquer lugar. Mesmo no trabalho podemos evangelizar alguém através de *e-mails* com mensagens bíblicas, como também enviando *links* de sites evangelísticos como o *esperanca.com.br* e *sabado.org*. Os sites de relacionamento, como *Orkut*, *Facebook*, *Twitter*, quando usados com prudência e sabedoria, são ferramentas fantásticas de evangelismo.

Somos bem-aventurados por viver no tempo do fim e poder fazer parte da geração que anuncia o retorno do Salvador com muito mais propriedade. É uma época singular, repleta de oportunidades. Temos que ter em mente, porém, que as oportunidades passam e se escoam, assim como as areias da ampulheta, levando este tempo favorável embora. Aproveite estes dias, consagre-se a Deus, apoie os projetos evangelísticos da igreja, envolva-se, “remindo o tempo, sendo sábio” (Efésios 5:13 e 14).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 333 – *Há Um Dever*.
10. Oração final.

Sugestão 1: *Conscientizar o grupo sobre a importância e grandes oportunidades oferecidas pela série evangelística que estará sendo realizada em todas as igrejas nessa época. Montar uma equipe para se unir ao grupo de oração e fazer uma agenda das duplas que estarão orando todo o tempo, simultaneamente com as conferências. Como estímulo, distribuir aos participantes um marca-página com um pensamento do Espírito de Profecia sobre o poder do evangelismo.*

Exemplo de Texto: *“Minha mensagem é: Organizem-se grupos para evangelizarem as cidades. Procurai locais apropriados para as reuniões. Fazei circular nossa literatura. Esforçai-vos fervorosamente por alcançar o povo” (Evangelismo, p. 98).*

Sugestão 2: *Em comemoração ao Dia do Pastor, enviar ao pastor e família um cartão com a mensagem de que o grupo de oração está por eles.*

5ª SEMANA

Débora Moroz Martins Abrásio

1. Hino Nº 288 – *Ser Igual a Cristo*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Para que nossa conduta sempre testifique de Cristo.
 - Evangelismo da Colheita.
 - Educação Cristã – Professores e alunos das nossas escolas.
 - _____
 - _____

Meditação: Como Cartas ao Mundo

Texto Bíblico: 1 João 2:6

“Aquele que diz que está nEle, também deve andar como Ele andou.”

A definição de conduta tem ligação com o comportamento. Assim, conduta cristã se refere ao comportamento do cristão. Nosso comportamento deve ser compatível com aquilo que interiorizamos. Quando somos observados, estamos, sem palavras, dizendo quem somos, em quem acreditamos, a quem servimos. Como cristãos, carregamos o nome de Cristo, portanto: “Aquele que diz que está nEle, também deve andar como Ele andou” (1 Jo 2:6).

Andar como Cristo andou é estar no mundo, porém tendo um estilo de vida diferente do estilo ditado pelo mundo. Vivemos no mundo, mas nossos pensamentos devem estar ligados a Deus, que estará nos impressionando através do Seu Santo Espírito quanto à maneira de agir.

Para que o Espírito Santo tenha condições de atuar em nossa vida, precisamos estar conectados com os princípios celestiais. Essa conexão pode ser grandemente prejudicada se assistimos, ouvimos ou frequentamos lugares onde os princípios são opostos. “As influências contaminadoras do mundo podem moldar seus hábitos, seu gosto, sua conversação e sua conduta” (*CJN*, p. 41).

Nossa preocupação constante deve ser a permanência em Deus. “Não devemos preocupar-nos tanto com a conduta que outros estão seguindo, como no que respeita à nossa conduta” (*CPPE*, p. 155).

Os salvos em Cristo Jesus serão aqueles que no seu viver tiveram uma digna conduta Cristã. Não agiram dessa maneira para obter a salvação, mas porque Jesus já havia atuado em sua vida e transformado seu modo de agir. Podemos concluir então que a Conduta Cristã é fruto natural daqueles que permitiram a atuação de Deus em sua vida.

Vamos orar e nos aproximar cada vez mais de Deus, permitindo que dia a dia nossa vida seja transformada de forma crescente e nossa conduta, além de dizer quem somos, chame a atenção para Aquele que Se dispõe a estar nos ajudando nesse processo de transformação.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 291 – *Muitos Há Que Me Contemplam*
10. Oração final.

Sugestão: *Incentivar o grupo a trocar ideias sobre os diversos aspectos que a conduta cristã abrange. Exemplos: Cuidado com o corpo, vestuário, procedimento no falar, no agir, nos negócios, entretenimentos e outros. Estimular os participantes do grupo de oração a serem verdadeiramente o núcleo da igreja que vive uma vida de testemunho e de fé.*

1ª SEMANA

Sonia Rigoli Santos

1. Hino Nº 500 – *Deus sabe, Deus Ouve, Deus Vê.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Sábado Missionário – Evangelismo Integrado.
 - Candidatos ao batismo de final de ano.
 - _____
 - _____

Meditação: Orações “Não Respondidas”

Texto Bíblico: Salmo 6:9

“O Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor acolhe a minha oração.”

Você já sentiu que sua oração foi atendida? Eu sim, e posso dizer: “O Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor acolhe a minha oração.” Todos os dias, durante quase cinquenta anos, eu orava diariamente pelo meu pai. Isso era tão natural para mim... Orar por ele, pela sua conversão, pelo trabalho, pelos projetos, pela segurança, pela aposentadoria, pela saúde – em cada fase da vida ou situação, dependendo da necessidade, eu orava por um desses itens. E minhas orações sempre foram atendidas.

Ultimamente eu vinha orando por sua cura e para que ele não sofresse nem viesse a falecer num hospital, mas, se viesse a falecer, que fosse em casa, rodeado daqueles a quem ele amava.

Então aconteceu. Ele tinha ido pela terceira vez para o hospital e, como das outras vezes, arrumei correndo minha bolsa para ficar com ele, mas meu irmão me ligou pouco depois dizendo que eu não precisava mais ir. Papai havia falecido...

Chorei intensamente. Minha mente estava confusa. Eu me sentia arrasada, mas, de repente, um lampejo passou pela minha cabeça. Uma lembrança esquecida... e, comecei a gritar, chorar e... agradecer. Era domingo. No sábado à tarde, eu estivera em casa de meus pais com meu esposo. Nós, os quatro filhos, havíamos participado juntos do culto de pôr-do-sol com ele. Minha mãe estava lá, e cinco, dos sete netos. Os rapazes haviam tocado violão e cantado.

Foi uma agradável reunião familiar aquela. No domingo, meu pai caminhou pela casa toda e pelo quintal, comeu frutas, seu alimento predileto. Tirou uma sesta após o almoço, ao lado de mamãe, à tarde recebeu a visita de amigos que oraram por ele. Em seguida, tossiu duas vezes e desfaleceu nos braços do filho e do neto.

Minha oração certamente havia sido ouvida e atendida! Não era o que eu queria para o meu pai. Eu o imaginava sarando e

voltando a ser o mesmo homem de passos rápidos que caminhava longas distâncias todos os dias com energia, quando ia aos bancos de sua cidade.

Como havia sido contador de multinacionais, ao se aposentar, sua alegria era passar pelo ambiente que conhecia tão bem. Aproveitava esses “passeios” para pagar as contas de toda a vizinhança.

No ano seguinte, me vi procurando alguém para fazer meu imposto de renda, já que era sempre ele que o fazia, e não somente para mim, mas para o bairro inteiro, e de graça! Descansou. Que palavra triste e vazia, quando se refere a alguém tão perto de nós!

Você tem pedido alguma coisa para Deus insistentemente? O que você tem pedido? Está se preparando para a resposta?

Pode não ser exatamente o que você deseja, mas certamente será o melhor.

Diz o Senhor, por meio de Sua mensageira: “A certeza que Ele nos dá é ampla, ilimitada; e fiel é Aquele que prometeu. Se não recebemos exatamente as coisas que pedimos e ao tempo desejado, devemos não obstante crer que o Senhor nos ouve, e que atenderá às nossas orações. Somos tão falíveis e curtos de vistas que às vezes pedimos coisas que não nos seriam uma bênção, e nosso Pai celestial amorosamente nos atende às orações dando-nos aquilo que é para o nosso maior bem – aquilo que nós mesmos desejaríamos se com vistas divinamente iluminada pudéssemos ver todas as coisas tais como elas são na realidade. Quando nossas orações ficam aparentemente indeferidas, devemos apegar-nos à promessa; pois virá por certo a ocasião de serem atendidas, e receberemos a bênção de que mais carecemos. Mas pretender que a oração seja sempre atendida exatamente do modo e no sentido particular que desejamos, é presunção. Deus é muito sábio para errar, e bom demais para reter qualquer benefício dos que andam sinceramente” (CC, p. 96).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 472 – *Deus é Tão Bom*
10. Oração final.

Sugestão: *Copie o texto do livro Caminho a Cristo, ou parte dele, em um cartão e entregue-os aos participantes do grupo de oração.*

2ª SEMANA

Yasna Liz Carbenas Oliveira

1. Hino Nº 137 – *Anunciai Pelas Montanhas.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia do Ancião – Orar pelos anciãos e família.
 - Candidatos ao batismo neste final de ano.
 - Receber poder para testemunhar.
 - _____
 - _____

Meditação: Evangelização e Testemunho

Texto Bíblico: Atos 1:8

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da Terra.”

NOVEMBRO

Não há melhor estratégia de evangelização que o testemunho, pois revela a nossa experiência de salvação. A questão é se ela realmente está revelando aquilo em que acreditamos e falamos.

“A verdade que não é vivida, que não é comunicada, perde seu poder vivificante, sua virtude restauradora. Sua bênção só pode ser conservada à medida que é partilhada com outros” (CBV, p.149).

“É nossa obra revelar aos homens o evangelho de Sua salvação. Toda empresa em que nos empenhemos deve ser um meio para esse fim... Os que se entregam à obra que lhes é designada, não somente serão uma bênção a outros, como hão de ser eles próprios abençoados” (CBV, p. 148).

“Cultivem todos as suas faculdades físicas e mentais ao máximo de sua capacidade, a fim de poderem trabalhar para Deus onde Sua providência os chamar. A mesma graça que veio de Cristo a Paulo e a Apolo, que os distinguiu por excelências espirituais, será hoje comunicada aos devotados missionários cristãos. Deus deseja que Seus filhos tenham inteligência e conhecimento, para que com infalível clareza e poder Sua glória seja revelada em nosso mundo” (CBV, p. 150).

Oremos, queridos irmãos, para sermos usados como instrumentos de Cristo. Que o nosso bom Deus nos habilite a nos tornarmos testemunhos vivos de Seu poder transformador, refletindo assim o Seu caráter em nosso viver, e que por nosso testemunho possamos levar outros aos pés do Salvador.

4. Mencionar a importância da leitura do Espírito de Profecia, destacando o livro *Ciência do Bom Viver*.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.

7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Listar em uma folha de papel os nomes das pessoas que devem ser alcançadas pela salvação de Cristo.
9. Hino Nº 320 – *A Todo Semelhante Meu*.
10. Oração final.

Sugestão: *Orar pelos anciãos da igreja e entregar uma mensagem a cada ancião dizendo que o grupo de oração está orando por eles. Estimular os participantes do grupo a relatarem sua experiência na pregação do evangelho. É um bom momento para desafiá-los a trabalharem em duplas missionárias juntamente com novos conversos, introduzindo-os no trabalho do Senhor.*

3ª SEMANA

Jeanete Lima de Souza Pinto

1. Hino Nº 304 – *Veem os Outros Jesus em Ti?*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia do Espírito de Profecia.
 - Pedir que Deus nos ajude a perceber a maneira sábia como Ele responde a cada oração, mesmo que não seja da maneira como esperávamos.
 - _____
 - _____

Meditação: O Que é Ser Cristão?

Texto Bíblico: João 13:15

“Porque Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.”

Você já parou para pensar nos muitos significados da palavra CRISTÃO? Algumas definições dizem que é alguém bondoso, honesto e verdadeiro; que vai à igreja e faz caridade;

O dicionário diz que é “aquele que professa o cristianismo ou lhe é relativo; que professa a religião de Cristo.” E para você, o que é ser cristão?

É impressionante como as respostas em geral estão relacionadas ao aspecto comportamental, “o cristão faz isso ou aquilo”. Entretanto, não podemos limitar o significado do que é ser um cristão apenas ao comportamento. Ser cristão abrange o conhecimento e o relacionamento com a pessoa de Jesus. O bom comportamento e as boas ações virão como resultado desse relacionamento.

Por que a bananeira dá bananas ou a macieira dá maçãs? (Deixe que as pessoas respondam.) Embora pareça uma pergunta simples com uma resposta óbvia, essa questão ensina grandes lições para nossa vida cristã. Bananeiras dão bananas porque são bananeiras, e não para se tornarem bananeiras. As pessoas não devem fazer boas coisas para serem cristãs, mas o seu bom comportamento é fruto de serem cristãos, ou seja, de uma vida de comunhão com Deus.

“Aquele que diz que permanece nEle, esse deve também andar assim como Ele andou” (1 Jo 2:6). Nesse texto, João nos diz que aquele que permanece nEle (relacionamento com Jesus através da comunhão), andarão como Cristo andou (frutos, consequência). E Cristo andou com o Pai. Eram “Um”, comunhão completa (Jo 10:30). Ele fazia o bem (At 10:38); adorava Deus aos sábados (Lc 4:16.); delectava-Se em obedecer ao Pai, e sem pecar (Sl 40:8.); e cumpriu toda a Lei (Mt 5:17).

A religião de Jesus era fruto de Sua comunhão com o Pai e, portanto, uma religião ativa, participativa e obediente. “Eu vos dei o exemplo”, disse o Mestre (Jo 13:15).

“Somos chamados para ser um povo piedoso que pensa, sente e age de acordo com os princípios do Céu. Para que o Espírito recrie

em nós o caráter de nosso Senhor, nós só nos envolvemos naquelas coisas que produziram em nossa vida pureza, saúde, e alegria semelhantes às de Cristo...”(*Nisto cremos*, p. 346 – Ed. 2008).

Os frutos da vida de um cristão são o resultado de permanecer nele. Somente estando em Cristo é que seremos cristãos genuínos.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 403 – *Mais de Cristo*
10. Oração final.

Sugestão 1: *Estimular o grupo a relatar situações em que cada um teve a oportunidade de se espelhar no exemplo de Cristo para ajudar alguém (ajudar um pobre, atender a uma viúva, levar alguém a um hospital etc).*

Sugestão 2: *Os participantes devem avaliar a maneira como Deus nos fala através de Sua Palavra e dos escritos do Espírito de Profecia. Poderão então compartilhar com a família, no culto de sexta-feira, a importância de ouvirmos a voz de Deus falando à nossa mente e ao nosso coração. Incentivar o grupo a adquirir e ler os livros do Espírito de Profecia.*

4ª SEMANA

Luciana Mattos

1. Hino Nº 245 – *Gratidão*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas.
 - Projetos da igreja.
 - _____
 - _____

Meditação: O Coração Agradecido

Texto Bíblico: Lucas 17:17, 18

“Então Jesus lhe perguntou: Não eram dez os que foram curados? Onde estão os nove? Não houve, porventura, quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?”

NOVEMBRO

Outro dia, lendo um dos jornais locais, deparei-me com uma história emocionante, mas que ao mesmo tempo traz-nos um sentimento de revolta. Um militar, 33 anos, morador de Brasília, casado, pai de quatro filhos (sendo o mais velho com 6 anos e a mais nova com alguns meses de idade), levou sua família para passear no Zoológico. Quando já estava indo embora, ouvem gritos desesperados vindos do local onde estavam as ariranhas.

O homem então volta correndo e pula no local onde um garoto de treze anos havia caído. O militar consegue pegar o garoto, levanta-o, e pessoas que estão do lado de fora o tiram a salvo. O homem, ao tentar se pendurar no muro para sair, é puxado pelas ariranhas furiosas e fica muito machucado. Levado ao hospital, agonizou durante três dias e morreu de infecção generalizada.

O detalhe é que essa história, acontecida há 33 anos, tem um personagem que foi incapaz de agradecer, o menino, o que foi salvo. Hoje, não mais um menino, mas um homem de 46 anos. Ele nunca procurou a família do homem que salvou a sua vida, para disser ao menos um “obrigado”.

Essa história me faz lembrar das nossas orações. Como é fácil nos ajoelharmos e despejarmos para Deus nossos muitos pedidos, mas, por outro lado, quanto tempo gastamos agradecendo? Há tantos pequenos detalhes que nem mesmo prestamos atenção e não nos lembramos de agradecer. E há também grandes bênçãos concedidas, que muitas vezes passamos por alto. O texto bíblico de Lucas 17:17, 18 nos demonstra bem essa atitude.

Reserve, portanto, em suas orações, um momento especial para agradecer. A gratidão renova o coração e nos torna mais felizes.

“Coisa alguma tende mais a promover a saúde do corpo e da alma do que um espírito de gratidão e louvor. É um positivo dever resistir à melancolia, às idéias e sentimentos de descontentamento – dever tão grande como é orar. Se nos destinamos ao Céu, como

poderemos ir qual bando de lamentadores, gemendo e queixando-nos por todo o caminho da casa de nosso Pai?” (CBV, p. 251).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 247 – *Graças*
10. Oração final.

Sugestão: *Fazer uma oração onde todos participam no momento em que desejarem, mencionando bênçãos recebidas e apresentando palavras de gratidão a Deus. Ter uma caixa onde são colocados os agradecimentos e cuidar para que ela tenha tantos ou mais papéis que a caixa de pedidos.*

1ª SEMANA

Rosecler L. Queiroz

1. Hino Nº 527 – *Sábado do Meu Senhor!*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Sábado Missionário – Evangelismo com Publicações
 - Lançamento do livro missionário.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação – Sábado, Dia do Senhor

Texto Bíblico: Gênesis 2:3.

“Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na Criação.”

Deus fez três coisas nesse dia: abençoou, descansou e santificou.abençoar significa encher da presença de Deus. Ele abençoou o sétimo dia transformando-o em um sinal eterno de Sua poderosa Criação e de Seu infinito amor. A cada sábado, enquanto adoramos o Criador do Universo, também recebemos a bênção especial de Deus – a bênção de Sua paz, de Sua presença e de Sua perspectiva eterna sobre o verdadeiro significado da vida.

Deus descansou no sétimo dia não porque Ele estivesse cansado, mas para nos dar o exemplo. Se até as máquinas precisam de descanso, quanto mais o ser humano! Você precisa descansar para melhorar seu desempenho.

Deus santificou o sétimo dia. Ele o separou para a santidade. A palavra *santificar* é usada por Deus para a cerimônia de casamento, quando uma mulher é separada ou santificada para um único homem, e vice-versa. Nem todas as mulheres são iguais, nem todos os dias são iguais.

“Lembra-te...” Deus escreveu essas palavras para que não nos esqueçamos de que esse é um marco da Criação. Com esse dia, Deus está celebrando Sua obra-prima – a Criação.

Esse dia foi separado durante a Criação como um símbolo eterno do poder criador de Deus para o Seu povo em todas as eras.

Devemos orar a Deus para não nos esquecermos do verdadeiro significado desse dia para nós e nossa família.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 531 – *Do Santo Sábado És Senhor*.
10. Oração final.

Sugestão: *Fazer um marca-páginas com um pensamento do Espírito de Profecia sobre a guarda do Sábado para ser entregue a cada participante.*

Exemplos:

“O selo do Deus vivo é colocado nos que guardam conscienciosamente o sábado do Senhor” (Eventos Finais, p. 220).

“O Sábado é um elo de ouro que nos une a Deus” (TI, v. 6, p. 352).

2ª SEMANA

Cida Peixoto

1. Hino: 295 – *Tudo Entregarei.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia Mundial da Mordomia Cristã.
 - Por mais companheirismo e comunhão com Deus
 - _____
 - _____

Meditação : Vale a Pena Ser Fiel a Deus

Texto Bíblico: João 14:15

“Se Me amais, guardareis os Meus Mandamentos.”

Claudio andava por um tempo afastado dos caminhos de Deus, quando foi convidado a participar de um retiro espiritual no início de 2010. Ao chegar lá, teve a oportunidade de rever amigos que há algum tempo não via, e dentro de algumas horas já se sentiu enturmado novamente. “É assim que acontece quando fazemos parte da família de Deus, em poucos instantes as pessoas que achei que seriam meus ex-amigos, já estavam me tratando como amigo, ou melhor, como irmão”, afirmou Claudio.

Naquele momento, ele teve a certeza de que ali, naquele lugar, com aquelas pessoas, é que realmente Deus Se fazia presente! Que sentimento maravilhoso ele pôde experimentar, ou seja, reviver, pois já conhecia a verdade sobre Deus e a Igreja.

Durante o culto de adoração no sábado, ficou atento ouvindo o sermão que o pastor pregava sobre a obediência à Lei de Deus. Aquelas palavras o levaram a ficar pensativo o dia todo.

Na semana seguinte, Claudio ficou sabendo que haveria uma semana de oração na igreja e resolveu faltar ao trabalho no sábado para assistir à programação do primeiro dia. Depois, assistiu a todos os outros até o final, chegando então à conclusão e convicção de que estava na hora de voltar para Deus e Sua Igreja. Sabia, porém, que enfrentaria dificuldades com relação à guarda dos Mandamentos do Senhor.

Claudio trabalhava no comércio, e compreendia o quanto seria difícil deixar de trabalhar no sábado, pois o movimento é grande nesse dia, e agora! “Como vou falar com meus chefes?” – pensava ele.

Decidiu então faltar no sábado. Ao chegar na segunda-feira, foi direto falar com o gerente. Não esperou que ele o chamasse, e explicou o motivo de sua ausência ao trabalho no sábado. Seu gerente ficou chateado e ameaçou demiti-lo. Avisou que da próxima vez não haveria perdão.

Durante toda a semana, Claudio trabalhou normalmente, mas, quando chegou o sábado, novamente não compareceu ao trabalho.

Na segunda feira, novamente foi até a sala do gerente, e este, muito nervoso, disse a Claudio: “Você chegou no limite. A partir de hoje não precisamos mais de seus serviços. Fique com seu Deus e sua igreja.” Claudio então pegou seus pertences e foi embora, muito triste. Afinal, trabalhava já há alguns anos naquela empresa.

Para surpresa de Claudio, onze dias depois, o gerente da empresa e o gerente de RH ligaram para ele e disseram: “Claudio, resolvemos rever a sua situação. Ninguém cuida daquele departamento como você. Queremos você de volta e peço-lhe que desconsidere as palavras que falamos. E tem mais: Você terá os sábados livres.”

Naquele momento, Claudio pulou de alegria dando glórias a Deus por Sua providência. Verdadeiramente Deus honra quem obedece à Sua Lei!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 35 – *Tu És Fiel, Senhor!*
10. Oração final.

Sugestão: *Incentivar o grupo a relatar experiências de fidelidade a Deus.*

3ª SEMANA

Donilde Séfora Almeida das Chagas

1. Hino Nº 207 – *Vida tens em olhar.*

2. Oração inicial.

3. Motivos de oração:

- Vida devocional.
- Gratidão pelas bênçãos do ano

- _____
- _____
- _____

Meditação: Vida em Abundância

Texto Bíblico: João 10:10

“... Eu vim para que tenham vida, e vida em abundância.”

Quando Jesus esteve exercendo o Seu ministério aqui na Terra entre os homens, fez várias afirmações que revolucionaram o pensamento teológico e os costumes religiosos da época.

Por exemplo, Jesus disse para a mulher samaritana que mais importante do que o lugar físico de adoração a Deus é o espírito com que O adoramos. (Jo 4:21-24).

Disse aos líderes religiosos que tão importante como ser escrupulosamente fiel na devolução dos dízimos e das ofertas, é ser fiel também na prática da justiça, da misericórdia e da fé (Mateus 23:23).

Afirmou que a verdadeira religião não é trabalhada de fora para dentro, e sim de dentro para fora (Mateus 23:25-28).

E ela nos traz vida. A palavra vida pode ser entendida de duas formas: a primeira, refere-se simplesmente a estar vivo; a segunda, é a qualidade da vida que se tem. Ao Jesus proferir essas palavras, estava Se referindo às duas coisas.

Quando se fala em vida abundante, o que vem à sua mente? Dinheiro sobrando, futuro garantido, família saudável, contas pagas, ausência de problemas? Se é isso que você espera de Jesus, é melhor começar a rever seus conceitos.

Em primeiro lugar, vida em abundância não deve ser confundida com excesso de bens: “Muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender...” Não é privilégio dos ricos ou dos bem-nascidos. É uma promessa de Cristo que independe das condições financeiras, da idade, saúde ou qualquer outra distinção. Cristo é o motivo da abundância. Não é algo que conseguimos por nós mesmos, mas algo que recebemos por estarmos em Cristo. Paulo entendeu isso muito bem, e apesar de todos os revezes, dizia: “... entristecido, mas sempre alegre, nada tendo, mas possuindo tudo...” (2 Co 6:10).

A vontade de Deus é que você viva uma vida abundante todos os dias, e não somente aos sábados no culto.

O desejo de Deus é que, ao permanecer em Cristo, Aquele em quem habita toda a plenitude da Divindade, você desfrute dessa vida abundante aqui e por toda a eternidade.

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 95 – *Cristo é Tudo Para Mim*.
10. Oração final.

Sugestão 1: *Vida abundante é uma vida de testemunho. Estimular cada participante a entrar em contato com um vizinho ou amigo em especial e dizer que está orando por ele. Incentivá-los a relatarem uma bênção especial recebida durante a semana.*

4ª SEMANA

Elkeane Aragão

1. Hino Nº 324 – *Mãos*.
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Mutirão de Natal.
 - Pessoas que participarão do projeto.
 - Pessoas que receberão a ajuda da campanha do Mutirão.
 - _____
 - _____
 - _____

Meditação: Mutirão Que Abre Portas Blindadas

“As festividades de Natal e Ano Novo podem e devem ser celebradas em favor dos necessitados. Deus é glorificado quando ajudamos os necessitados” (O Lar Adventista, p. 482).

DEZEMBRO

A campanha do *Mutirão de Natal* vem sendo realizada há quinze anos e tem garantido um final de ano com alimentos, agasalhos e brinquedos para milhares de pessoas. Em dezembro de 1994, Sérgio Azevedo e sua esposa, Marli, ao conversarem sobre o problema da fome no Brasil, tiveram a excelente ideia de realizar uma gincana na igreja que frequentavam, no bairro do Botafogo, Rio de Janeiro. O objetivo deles era transformar o espírito natalino em ação. Com isso, mobilizaram os membros, a comunidade, empresários e pessoas ilustres na arrecadação de alimentos para a ADRA local. Somente naquele Natal, arrecadaram 53 toneladas, marcando assim o surgimento do *Mutirão de Natal*.

Hoje, quase 16 anos depois, a campanha foi abraçada pela ADRA, o braço de responsabilidade social da Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o mundo, que é apoiada e reconhecida por outras instituições de assistência social. No ano passado, uma rede de televisão de grande audiência recomendou e divulgou o *Mutirão de Natal* em sua programação diária.

Aproveite a projeção que a campanha teve por causa dessa publicidade e planeje uma campanha do *Mutirão de Natal* em sua igreja. Promova uma grande gincana de arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos junto à comunidade. Busque o apoio dos meios de comunicação locais e entidades assistenciais. Pode-se também instituir a campanha como um projeto anual para fortalecer o Departamento da ADRA na sua igreja. Além de ser uma âncora missionária, firma os membros e atrai novos conversos que de outra forma jamais entrariam em contato com a igreja.

De modo simples, a contribuição para a promoção de um sorriso, melhoria de vida de uma família, agora não somente durante o Natal, mas nos meses que se seguem, o *Mutirão de Natal* consegue transformar a vida dos envolvidos e dos auxiliados, seguindo a ordem de um Deus que se preocupa com os necessitados: “Pois nunca deixará de haver pobres na Terra; por isso Eu te ordeno; livremente abrirás a mão para o teu irmão, para o necessitado, para o pobre na tua terra” (Dt 15:11).

O Natal é celebrado secularmente em comemoração ao nascimento do Redentor. Ele veio salvar o mundo não somente das trevas espirituais, mas da miséria que o assola, desde a entrada do pecado. Nessa data, grandes somas de dinheiro são gastas geralmente em festas, intemperança e em desnecessárias concessões pessoais. No entanto, é o momento em que o coração está mais voltado a obras sociais e à religião. Com isso, a campanha do *Mutirão de Natal* ganha espaço e abre portas que antes estavam blindadas, e o que se segue após elas são pessoas abrindo o coração Àquele que percorreu uma longa e dolorosa estrada para Se aproximar e dizer: “Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a Minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, Comigo” (Ap 3:20).

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino N° 326 – *Vaso de Bênção*.
10. Oração final.

Sugestão: *Proponha um alvo ao grupo de oração para a arrecadação de alimentos roupas e brinquedos, como participação especial no Mutirão de Natal.*

5ª SEMANA

Sonia Rigoli Santos

1. Hino Nº 435 – *Estrelas Terei.*
2. Oração inicial.
3. Motivos de oração:
 - Dia da Educação Cristã.
 - Projetos para o próximo ano.
 - Gratidão pelo ano que findou.
 - _____
 - _____

Meditação: Alcançando a Coroa

Texto Bíblico: Apocalipse 2:10

“Sê fiel até a morte e dar-te-ei a coroa da vida.”

Você já recebeu alguma menção honrosa? Já foi tratada como uma heroína? Eu sim.

No início do mês de março, recebi uma medalha muito importante: a “Medalha Rute Cardoso”. Essa medalha é concedida a personalidades ou instituições que trabalham em favor das mulheres. Cada ano, pelo menos cinco medalhas são entregues.

Quem decide aqueles que deverão receber a medalha é o Conselho da Condição Feminina do Estado de São Paulo, composto por suas delegadas. Depois de escolher os premiados, o governador assina um decreto-lei com os nomes e publica no Diário Oficial.

Foi assim que me tornei uma “celebridade”!

É claro que o prêmio não era para mim. Eu estava representando mais de 120 mil mulheres adventistas do Estado de São Paulo, que trabalham em favor da Campanha “Quebrando o Silêncio” (contra o abuso e a violência).

Ao chegar em casa de madrugada, meu esposo, pastor, que não pôde me acompanhar, perguntou: “Foi tudo bem lá?” Respondi orgulhosa: “Você está dormindo com uma celebridade!”

Entretanto, pensei comigo mesma: “Como a fama é passageira!”

Logo chegará o dia em que você e eu receberemos outro prêmio, o maior e mais almejado de todos – a coroa da vida!

A cena foi vista por Ellen White que assim a descreveu:

“Vi então um inumerável exército de anjos trazerem da cidade gloriosas coroas com nomes escritos, uma para cada santo. Pedindo Jesus as coroas aos anjos, apresentaram-nas a Ele, e com Sua própria destra o adorável Jesus as colocou sobre a cabeça dos santos. Do mesmo modo, os anjos trouxeram as harpas, e Jesus as apresentou também aos santos... Vi então Jesus conduzir a multidão dos remidos à porta da cidade. Lançou mão da porta e girou-a sobre os seus resplandecentes gonzos, e mandou entrarem as nações que haviam observado a Verdade... Então Jesus olhou para os Seus santos remidos; seus rostos estavam radiantes de glória; e, fixando Seu olhar amorável sobre eles, disse com Sua preciosa e melodiosa voz: “Vejo

o trabalho de Minha alma, e estou satisfeito. Esta magnificente glória é vossa, para a fruíres eternamente. Vossas tristezas estão terminadas. Não mais haverá morte, nem tristeza, nem pranto; tampouco haverá mais dor” (PE, p. 288).

Para receber a medalha, as mulheres adventistas têm feito um excelente trabalho de ênfase e prevenção, mas, para recebermos a coroa das mãos de Jesus, precisamos apenas aceitar o que Ele fez por nós na cruz. Não precisaremos da assinatura de um governador, pois teremos a assinatura feita com Seu próprio sangue no Livro da Vida, onde ao lado do nosso nome estará escrito: “Perdoado!” “Perdoada!”

Para recebermos a medalha, uma das conselheiras, diretora do Ministério da Mulher de sua igreja, a irmã Meire, precisou apresentar todo o trabalho que realizamos. Naquele dia, porém, receberemos a coroa porque Jesus nos conhece e intercede constantemente em nosso favor.

Aquela medalha está guardada em um dos armários do escritório. A coroa que receberemos será vista e reconhecida por todos, e para todo o sempre!

Na realidade, a coroa não será o que mais alegria nos trará. Diz Ellen White: “Vi a multidão dos remidos prostrar-se e lançar suas coroas brilhantes aos pés de Jesus; e então, levantando-os com Sua mão adorável, tocaram as harpas de ouro, e encheram o Céu todo com sua rica música e com cânticos ao Cordeiro” (PE, p. 289).

Nosso maior prêmio e recompensa será ver a Cristo e viver com Ele para sempre!

Você quer receber esse prêmio? Ore diariamente e viva cada uma de suas orações. Estude a Bíblia e coloque sua vida em conformidade com a vontade de Deus. Seja fiel até a morte (Ap 2:10), mesmo que a maioria não seja, afinal, não são todos que recebem prêmios, nem os que serão coroados, somente os fiéis!

4. Comentar o texto.
5. Testemunhos de orações respondidas.
6. Registro dos testemunhos no livro.
7. Oração pelos pedidos da Caixa de Oração e agradecimento pelos favores alcançados.
8. Distribuir os pedidos entre os membros.
9. Hino Nº 428 – *Glória Perene*.
10. Oração final.

Sugestão: *Incentivar o grupo de oração a relatar experiências que se destacaram na vida de cada um durante o ano, especialmente em resposta às orações. Para o culto de encerramento do ano, faça uma coroação simbólica para as crianças de sua igreja. Conte como será o Céu e incentive-as e estejam prontas para ir morar com Jesus. Cante com elas: “Eu terei coroa quando for ao Céu” nessa reunião.*

**REGISTRO DOS PARTICIPANTES DO GRUPO DE ORAÇÃO INTERCESSÓRIA
"ORAÇÕES QUE SUSTENTAM"**

Igreja:
Distrito:
Ano:
Líder do MM:
Coordenador(a) da Oração Intercessória:

Participantes:	Telefone:

"ORAÇÕES QUE SUSTENTAM"
PROGRAMA PARA CAMPANHAS EVANGELÍSTICAS

Exemplo de como usar a planilha:

Programa Evangelístico	Data	Dupla de Oração	Horário
SEMANA SANTA	04/04	Maria e Marta Joana e Lourdes Selma e Patrícia Adriana e Nelma Rose e Lúcia Ana e Neide	20 às 20h10 20h10 às 20h20 20h20 às 20h30 20h30 às 20h40 20h40 às 20h50 20h50 às 21h

Programa Evangelístico	Data	Dupla de Oração	Horário

Programa Evangelístico	Data	Dupla de Oração	Horário

ORAÇÕES QUE SUSTENTAM

Deus nos concedeu dois grandes privilégios: ler a Sua Palavra e nos achegarmos a Ele em oração. Pela Sua Palavra, Ele nos revela a Sua bondade e Suas infinitas misericórdias que “se renovam cada manhã” (Lm 3:23). Pela oração, reconhecemos nossa dependência dEle e que Ele é poderoso para nos sustentar, proteger e guiar.

Além da sua importância como instrumento de contato entre nós e Deus, a oração é também a arma do cristão na batalha espiritual.

“Orai sem cessar” é o conselho do apóstolo Paulo. A oração intercessória é bíblica e tem poder.

Assim, nosso desejo é que este volume seja uma fonte de inspiração e ajuda para as reuniões dos grupos de oração, tornando-os mais ativos e um meio verdadeiramente eficaz para que nosso Deus opere grandes coisas em favor de Seus filhos.

“Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna” (Hb 4:16).

Façamos, pois, da nossa vida, uma vida de oração!